

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011

Intenção de Plantio
Primeiro Levantamento

Outubro/2010



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, primeiro levantamento, outubro 2010 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2010.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011

Intenção de Plantio
Primeiro Levantamento

Outubro/2010

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	6
3. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS	6
4. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	7
5. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	8
6. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	9
6.1 – Algodão	9
6.2 – Arroz	10
6.3 – Canola	13
6.4 – Feijão 1ª safra	15
6.5 – Milho 1ª Safra	17
6.6 – Soja	18
6.7 – Trigo	20
7. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	23
8. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	42

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, no período de 19 a 25 de setembro de 2010, o Primeiro Levantamento de Intenção de Plantio da safra 2010/11, sendo pesquisados todos os Estados da região Centro-Sul, exceção do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticales), as quais se encontram em processo de colheita.

O levantamento de campo envolveu 50 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

Além dos aspectos metodológicos que mencionaremos a seguir, cumpre-nos esclarecer que as informações levantadas na oportunidade indicam tão-somente uma

intenção de plantio por parte dos produtores rurais e foram coletadas durante o início das operações de preparo do solo e plantio.

2. METODOLOGIA

As estimativas de área e produção aqui apresentadas foram desenvolvidas dentro dos seguintes critérios:

a) **Safra de Verão 2010/11:** para as culturas do *algodão*, *amendoim 1ª safra*, *arroz*, *feijão 1ª safra*, *milho 1ª safra* e *soja* nos Estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, foram utilizados os dados da pesquisa. É importante destacar que, nos Estados onde o plantio ainda não foi iniciado, por razões do calendário de plantio, consideraram-se os dados de área da safra anterior. Para a produtividade foi utilizada a média dos cinco últimos anos, descartando-se os anos atípicos, e agregando-se o ganho tecnológico.

b) **Safra da região Norte/Nordeste:** foram considerados os dados de área da safra 2009/10 e a produtividade (média dos cinco últimos anos), descartando-se os anos atípicos.

3. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

O mês de setembro teve um bom volume de chuvas no Rio Grande do Sul, no entanto, elas foram irregulares no volume e na distribuição. A maior concentração ocorreu no Noroeste do Estado, onde as precipitações favoreceram o período reprodutivo das culturas de inverno e chegaram a atrasar a implantação de algumas lavouras de milho e feijão. Nas regiões Sul e Campanha, onde predomina a cultura do arroz, as chuvas favoreceram o enchimento das barragens de irrigação.

Outra região que também apresentou bom volume de chuvas, foi a do sudeste do Mato Grosso do Sul, o que pode ter atrapalhado a finalização da colheita do milho 2ª safra. Na região Noroeste do Paraná e no Sudoeste de São Paulo, as chuvas também ocorreram acima da média e melhoraram a umidade disponível no solo.

Entretanto, na principal região produtora do Paraná, as precipitações abaixo da média atrasaram o plantio do feijão das águas e do milho 1ª safra. Já no Centro-Norte do Mato Grosso, a falta de chuvas está atrasando a implantação da soja precoce e,

conseqüentemente, poderá prejudicar a implantação do milho safrinha e do algodão, plantados após o cultivo da leguminosa.

O prognóstico para os próximos três meses indica uma maior probabilidade das precipitações ocorrerem abaixo da média em boa parte da região Centro-Sul. Os maiores desvios negativos deverão ocorrer nos três Estados do Sul e, dependendo da distribuição das chuvas, poderão prejudicar, principalmente, os cultivos de verão, com exceção do arroz irrigado. No Rio Grande do Sul poderá haver ainda impactos negativos às culturas de inverno, que hoje se encontram em estágio menos avançado de desenvolvimento.

As demais regiões produtoras do Centro-Sul, com previsões de precipitações abaixo da média, também deverão ser prejudicadas. No entanto, como historicamente chove mais nessas regiões, os impactos para as culturas poderão ser menores, o que dependerá das condições do plantio e da distribuição das chuvas ao longo do ciclo das lavouras.

4. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (47,33 a 48,00 milhões de hectares)

O primeiro levantamento de intenção de plantio para a safra 2010/11, realizado no período de 20 a 25 de setembro/2010, indica uma área entre 47,33 e 48,00 milhões de hectares. Comparativamente à área cultivada na safra anterior, observa-se uma variação de menos 0,1% (-49,8 mil hectares), a um crescimento de 1,3% ou de 618,5 mil hectares (Tabela 1).

Neste primeiro levantamento foram contempladas as culturas de algodão, arroz, feijão 1ª safra, milho 1ª safra e soja, além do trigo que se encontra em fase de colheita e que representam 77% da área cultivada com grãos no País. O período da semeadura, com exceção do trigo, tem início no mês de setembro, finalizando em dezembro.

As culturas de algodão, feijão 1ª safra e soja apresentam acréscimos na área de cultivo, enquanto que as de feijão 1ª safra e milho 1ª safra, apresentaram decréscimos. Em termos quantitativos, a soja apresenta o maior crescimento (293,9 a 736,1 mil hectares), passando para uma área entre 23,76 e 24,20 milhões de hectares, superando o recorde de 23,47 milhões de hectares cultivados na safra anterior, seguido do algodão, com acréscimo de 182,7 a 243,1 mil hectares e do feijão 1ª safra com 23,2 a 46,1 mil hectares, superior à área cultivada na safra 2009/10. Por outro lado, para o milho 1ª safra

estima-se redução de 168,0 a 269,0 mil hectares e para o arroz, uma redução de 1,1% a um crescimento de 0,4%.

Para a nova safra, o atraso das chuvas, sobretudo nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e no Estado do Paraná, retardou o início do plantio, fato que pode alterar os números da área estimada, principalmente do milho 1ª safra e da soja. Atualmente, final de setembro, predomina as fases de preparo do solo e plantio. No Estado de Mato Grosso, que inicia o plantio a partir de 15 de setembro, data do final do vazão sanitário, os produtores aguardavam as primeiras chuvas para início dos trabalhos de plantio.

5. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (145,72 a 147,94 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos está estimada entre 145,72 e 147,94 milhões de toneladas, com um ponto médio de 146,8 milhões de toneladas. Quando comparada à safra anterior, verifica-se uma redução de 2,1% (3,11 milhões de toneladas) no limite inferior e de 0,6% (887,6 mil toneladas) no limite superior (Tabela 2).

Nesta nova safra, em termos de crescimento de produção, o destaque fica com a cultura do arroz, com crescimento estimado entre 797,2 e 1.007,0 mil toneladas. O algodão é a segunda cultura em crescimento de produção, apresentando ganho entre 589,4 a 734,6 mil toneladas, correspondendo a um ganho entre 368,1 e 459,0 mil toneladas de pluma. Para o feijão 1ª safra, a previsão indica crescimento entre 25,5 e 58,6 mil toneladas superior à produção do ano anterior. O milho 1ª safra, em função dos baixos preços apresenta redução entre 2,97 e 3,54 milhões de toneladas. A soja, que nas últimas safras vinha apresentando crescimento, na nova safra apresenta desde uma redução de 1,05 milhão de toneladas, a um crescimento de 208,2 mil toneladas. Considerando o ponto médio, observa-se um decréscimo de 837,6 mil toneladas sobre a produção da safra anterior.

É importante ressaltar que a produtividade considerada foi baseada na média dos 5 últimos anos, excetuados os anos atípicos e acrescentado o nível tecnológico, tendo em vista que se trata do primeiro levantamento desta safra e que as lavouras se encontram em fase inicial de plantio. Alterações na produtividade poderão ocorrer ao longo do desenvolvimento das culturas, em função das condições climáticas e fitossanitárias que se apresentarem.

6. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

6.1 – ALGODÃO

ALGODÃO
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

Regiões		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita												C	C	C	C	C		
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita													C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Esta primeira estimativa de intenção de plantio para a safra 2010/11, indica incremento de 21,9% a 29,1% na área plantada com algodão no país. A referida elevação está relacionada sobretudo ao crescimento da demanda externa, notadamente na China e Índia e as altas cotações do produto nos mercados internos e externos, influenciado pela redução dos estoques das últimas quatro safras. Dessa forma, a área plantada no Brasil será acrescida em 182,7 mil hectares no intervalo inferior e 243,1 mil hectares no superior, comparativamente à da safra passada. A área a ser plantada ficará entre 1.018,4 e 1.078,8 mil hectares. Conclui-se portanto, que o crescimento médio será da ordem de 212,9 mil hectares.

Vale destacar a expressiva elevação de área ocorrida na região Centro-Sul, notadamente nos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, com incrementos na ordem de 27,0%, 27,5% e 31,0% respectivamente no ponto médio. Em São Paulo, o levantamento registra expressivo crescimento de área, apesar da migração da cultura nos últimos anos para Estados como MT/GO/BA em busca de melhores condições para o seu desenvolvimento (áreas planas, incentivo fiscal, etc).

Há também importante tendência de crescimento nos Estados da região Norte/Nordeste, com destaque para a Bahia (região de Barreiras) onde os dados da pesquisa indicam crescimento de 17,0% a 22,0% na área plantada em relação à safra passada. No Piauí e Maranhão, também foram detectados crescimento de áreas, conforme detalhado no quadro 4.

Em Mato Grosso a estiagem prolongada deste ano deverá encurtar as janelas de

plantio da 1ª safra. Diferente do que ocorreu na safra anterior, quando as chuvas antecipadas permitiram a semeadura na segunda quinzena de setembro, este ano não será possível, visto que os institutos meteorológicos estimam que as primeiras precipitações somente deverão ocorrer a partir da segunda quinzena de outubro, o que pode contribuir para alteração no calendário agrícola. Os produtores matogrossenses estão antecipando o plantio da soja, objetivando sobretudo, a implantação da 2ª safra do algodão.

Em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás, o plantio deverá ter início a partir da segunda quinzena de outubro e início de novembro. Nas demais regiões produtoras, a semeadura ocorre nos meses de novembro e dezembro, podendo prolongar-se até janeiro, como são os casos do Maranhão, Piauí e da região de Barreiras - BA. O algodão irrigado, cultivado no oeste da Bahia, é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

Se configurado o quadro atual, e as condições de clima, ao longo do ciclo da cultura, mantiverem dentro da normalidade, pode-se prever que, haverá incremento na produção de algodão em pluma, na ordem de 412,5 mil toneladas, (ponto médio) devendo oscilar entre 1.560,2 e 1.653,1 mil toneladas, podendo alcançar o recorde histórico obtido na safra 2006/2007, que foi de 1.602,2 mil toneladas.

Cabe salientar que os dados são preliminares, considerando que o início do plantio predomina em novembro (após a implantação da soja e do milho), bem como a incertezas de mercado.

6.2 – ARROZ

ARROZ CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

Regiões		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita											C	C	C	C	C	C		

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – As previsões para a lavoura de arroz da safra 2010/11, cuja semeadura já teve início, conduz a um aumento de área e de produtividade, quando comparadas com a safra 2009/10. Três fatores levam a estas previsões: o fato dos

açudes e barragens estarem com seus reservatórios completos em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; o uso de variedades com alto potencial produtivo e a previsão de chuvas escassas o que favorece a cultura do arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, que representa 21,6% da produção nacional de arroz, tem sua semeadura realizada mais tarde que o arroz irrigado, principalmente nas regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste. Este tipo de cultura tem reduzido consideravelmente sua área nas últimas safras pela concorrência com a soja e o próprio milho, já que a preferência do seu cultivo era em abertura de novas áreas. Outro fator que provoca a redução é a diferença de remuneração quando comparada com a soja.

Esta situação de prós e contras não impedirá que ocorra um crescimento significativo na produção nacional, que espera recuperar as perdas causadas pela estiagem na região Nordeste e pelo excesso de chuvas no Rio Grande do Sul. Cada vez mais os produtores estão aderindo a novas técnicas de cultivo e o uso de variedades compatíveis com o tipo de solo que dispõe e as condições climáticas características de cada região produtora.

Área cultivada - A previsão de cultivo com arroz na safra 2010/11, deve ficar entre 2.736,3 e 2.777,2 mil hectares, superior 7,5% em relação à área cultivada na safra 2009/10, que foi de 2.764,8 mil hectares.

Incrementos/reduções – As previsões iniciais são da manutenção da área cultivada com arroz, quando se considera todo país. Podem ocorrer pequenas reduções no Mato Grosso e Minas Gerais, mantendo a tendência verificada nas safras anteriores. O Rio Grande do Sul deve semear em torno de 1.115 mil hectares, recuperando 3% da área que ficou sem cultivo na safra passada, devido às chuvas intempestivas que ocorreram em pleno período de semeadura. Nos demais estados produtores está previsto pelo menos a manutenção da área cultivada na safra passada, com pequenos aumentos pontuais que no montante da produção são pouco significativos.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado na sua grande maioria, adota o sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, na safra passada, obrigando os produtores a usar o Plantio Convencional em 30% da área. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para

áreas cultivadas a mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional Tradicional.

Clima – A variável climática, até o momento, é bastante favorável à cultura do arroz, principalmente para a lavoura irrigada. As boas chuvas ocorridas completaram a capacidade dos mananciais e os corpos de água fluem normalmente. A previsão de o fenômeno La Niña atingir o Centro Sul favorece a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. Já o arroz de sequeiro deve enfrentar alguns problemas se este fenômeno realmente acontecer. Para as regiões Norte e Nordeste, ainda é cedo para se fazer previsões para a produção de sequeiro, uma vez que o período de semeadura está distante.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra, deve ficar em torno de 4.412 kg/ha, 8,3% maior que a alcançada na safra 2010/11, que foi de 4.073 kg/ha. O aumento se deve principalmente às previsões de clima adequado à cultura nesta safra, aliada ao uso de alta tecnologia no arroz irrigado.

Produção – A produção nacional de arroz deve ficar próximo de 12.000 mil toneladas na safra 2010/11, tendo um incremento ao redor de 740 mil toneladas. (8%) em relação à safra 2009/10, que foi de 11.260,3 mil toneladas.

Estágio da cultura – A lavoura de arroz está na fase inicial de semeadura, na região Centro Sul e nos demais Estados, o cultivo ainda não começou.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade, para atender as exigências do mercado. Alguns produtores estão optando por variedades de alta produtividade e com menor qualidade, preferindo ter um maior volume de produto na mão para comercializar, uma vez que a diferença de preço é recompensada pela maior produtividade.

Mercado – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão apresentando pequena queda . As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul, o preço da saca com 50kg é de R\$ 26,53 e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 37,53, preços Conab.

6.3 - CANOLA

Situação geral - A lavoura de canola, nos últimos anos, vem tentando expandir-se nos estados da Região Sul e no Mato Grosso do Sul, mas, enfrenta alguns problemas, principalmente os de ordem tecnológica. Dentre os principais problemas estão a semeadura e a colheita. A semeadura - pela falta de semeadeiras adequadas para semear canola, que tem sementes pequenas e que não germinam em profundidades superiores a três centímetros e quando as mesmas sementes são depositadas sobre a palhada da cultura anterior, estas germinam e morrem devido às dificuldades para fixar as raízes. A colheita - devido a desuniformidade da floração e maturação do grão - o produtor deve optar pela colheita direta ou usar a segadeira e pós trilha, o que é mais aconselhável, mas depende dos equipamentos que os produtores dispõem. Fora isso, a canola é uma boa alternativa para o cultivo de inverno no sul do país, face aos problemas que o trigo vem enfrentando ultimamente.

A lavoura atual está em boas condições de desenvolvimento, sinalizando para uma colheita com produtividade normal em todas as regiões produtoras.

Área cultivada - A estimativa da área cultivada com canola em 2010, safra 2010/11, é de 45,2 mil hectares, superior em 45,8% à safra de 2009, que plantou 31 mil hectares. O aumento de área mais significativo, ocorreu no Paraná - 89,3%, Mato Grosso do Sul -73,7%, Rio Grande do Sul - 30,4%, além de Santa Catarina que iniciou a produção com 385 hectares. Este aumento está relacionado com o desestímulo do produtor com a cultura do trigo e busca outras alternativas. Entre os estados que cultivam canola (4), o Rio Grande do Sul é o maior produtor com 66,37% do total produzido no país. A semeadura foi concluída no mês de julho próximo passado.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. Foram feitas pequenas adaptações nas plantadeiras já existentes para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções - A área cultivada teve aumentos consideráveis nesta safra. No Mato Grosso do Sul (73,7%), no Paraná (89,3%) e no Rio Grande do Sul (30,4%). Santa Catarina começou este ano a cultivar canola em 385 hectares. Acredita-se que a área cultivada tende a aumentar, na medida que os produtores vão adquirindo o domínio técnico sobre o cultivo e a colheita e com a aquisição de máquinas próprias para

esta cultura. O resultado econômico é satisfatório quando comparado com outras culturas de inverno.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura, a qual, apresenta bom desenvolvimento e perspectiva de produção normal.

Produtividade – A produtividade média da canola está estimada em 1.343 kg/hectare e o Paraná é o Estado que espera obter a melhor produtividade atingindo mais de 1.500 kg/hectare.

Produção – A produção nacional da safra 2010, deverá alcançar 60,7 mil toneladas, superior em 43,8% à safra 2009, por consequência do aumento de área, uso de boas sementes e melhoramento da tecnologia.

Estágio da cultura – A cultura da canola está nas fases de floração, granação e maturação. A colheita está prevista para o mês de outubro.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido à falta de máquinas apropriadas para este tipo de cultura, associada à existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 42,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 38,00.

6.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P												
	Colheita									C	C	C							
NNE	Plantio							P	P	P									
	Colheita											C	C	C	C				

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A área de feijão 1ª safra está estimada entre 1,43 e 1,46 milhão de hectares, o que configura um crescimento entre 1,6% e 3,3%, em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul, todos os principais estados produtores indicam plantio de áreas maiores do que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços na comercialização é um dos fatores mais citados para esse acréscimo de área.

As precipitações ocorridas na região Centro-Sul, beneficiaram as áreas já semeadas, trazendo a umidade necessária para o preparo do solo e plantio do restante das áreas do feijão das águas. As previsões climáticas são otimistas para o próximo trimestre, com chuvas regulares, a partir de outubro, favorecendo, desta forma, o desenvolvimento das lavouras.

No Estado do Paraná que produziu 33,4% da produção nacional na safra anterior, deverá ocorrer um crescimento na área variando entre 2,0% e 6,0% nas estimativas atuais, com o cultivo oscilando entre 328,0 a 340,9 milhões ha. Os bons preços na comercialização têm influenciado positivamente na intenção de plantio da cultura. Até o final de setembro, a área plantada estava em torno de 19%, representando um pequeno atraso em relação à safra passada. As áreas já semeadas encontram-se nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

As chuvas vêm ocorrendo abaixo do normal para o período no estado. Apesar do crescimento de área, a produção paranaense de feijão para a safra 2009/10 está sendo projetada entre 475,6 a 494,3 mil toneladas ou seja abaixo da produção da última safra. A expectativa de uma produtividade normal para esta safra, justifica este resultado uma vez que o rendimento da safra passada foi acima da média histórica, em função das condições climáticas favoráveis naquela safra.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão 1ª safra (14,6% do volume total na safra anterior), estima-se um crescimento de 3,0% a 5,0%. Os preços bons de

comercialização no mercado são fatores que justificam este crescimento. A grande maioria das áreas encontra-se na fase de preparo de solo. No entanto, cabe destacar que esta tendência de crescimento poderá ser ainda maior nos próximos levantamentos, caso o mercado continue firme ao longo da fase de plantio da cultura.

São Paulo indica uma manutenção da área de cultivada com feijão das águas. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. Fatores como o ciclo curto da cultura (90 a 120 dias), a falta de outra opção para cultivo neste período que permita uma nova safra de soja ou milho, além da ausência de ataques de mosca branca neste período, tem estimulado os produtores no cultivo do feijão das águas, apesar dos preços do feijão no mercado na época da colheita tender a cair

Em Santa Catarina, há uma tendência de crescimento variando de 9,0% a 12,0%, nas áreas de cultivo de feijão. Apesar de ainda não ter iniciado o período ideal para a semeadura, o atraso no início das chuvas tem causado atraso no plantio que está com um pequeno percentual já realizado.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio, mas já quase recuperado ao final de setembro com 44% da área prevista para plantio já realizado. Os agricultores seguem implantando a lavoura de feijão da 1ª safra. A evolução da cultura é muito boa, sem problemas de sanidade e com boa germinação até o momento.

Caso se confirmem os dados apurados, a produção nacional está estimada em 1,49 a 1,52 milhão de toneladas, representando um crescimento entre 1,7% e 4,0%. A área a ser plantada, bem como sua produção, poderá sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e dos preços no mercado, uma vez que o plantio do feijão 1ª safra ocorre até meados de dezembro dependendo da região.

Para o feijão 2ª e 3ª safra, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicando rendimento médio dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico.

Considerando as três safras, estima-se que a área total de feijão seja de 3,60 a 3,62 milhão de ha, 0,6% a 1,3% maior que a safra passada e a produção nacional de feijão deverá chegar a 3,39 a 3,43 milhões de toneladas, 4,0% a 5,0% maior em relação à última safra.

6.5 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

MILHO 1ª SAFRA	2009						2010											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio			P	P	P	P												
Colheita									C	C	C	C	C					
Plantio						P	P											
Colheita											C	C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do milho 1ª safra está transcorrendo de forma mais lenta que na safra passada. O clima não está favorecendo o estabelecimento da cultura devido às irregularidades das chuvas, tanto por excesso em alguns pontos, quanto por falta em outros locais, como também, pelo quantidade de milho existente no mercado, proveniente da safra anterior. No Paraná e no Rio Grande do Sul, que semeiam mais cedo, os produtores tiveram que interromper a semeadura ou por falta de umidade no solo (RS) ou por umidade excessiva (PR). Nestes Estados, a área semeada atingiu 50% até a data do levantamento. Em Minas Gerais e Goiás a falta de umidade no solo praticamente não permitiu a semeadura do milho como também de outras culturas. Quanto ao milho 2ª safra (safrinha), este poderá sofrer as conseqüências com o atraso das chuvas nas regiões produtoras do Centro Oeste, uma vez que a semeadura da soja está atrasada e dificilmente os produtores conseguirão semear as variedades precoces, diminuindo assim, a janela da semeadura do milho 2ª safra (safrinha). Na região Nordeste, mais precisamente nos Estados da Bahia, Maranhão e Piauí, a semeadura deve atrasar pelos mesmos motivos.

Área cultivada - A área cultivada com milho 1ª safra 2010/11 deve ficar entre 7.400 e 7.500 mil hectares, uma variação percentual média de 3,5% menor que a área cultivada na 1ª safra 2009/10. A expectativa para a área total cultivada com milho em todo o Brasil, deve oscilar entre 12.600 a 12.700 mil hectares, com variação próxima de 2% menor que a área semeada na safra passada.

Incrementos/reduções – A previsão da redução da área cultivada para esta 1ª Safra deve ficar entre 200 e 300 mil hectares, ao redor de 3,5% em relação a safra anterior. Com relação ao cultivo do milho 2ª safra, ainda é muito cedo para prever a área que será semeada, por isso a opção pela manutenção da área semeada na safra anterior. Por conseqüência, a previsão da safra de milho deste ano é de que deva ter uma área em

torno de 12.670 mil hectares, que deverão produzir cerca de 51.600 mil toneladas com redução de aproximadamente 8%. A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores além da previsão de que o clima pode ser desfavorável à cultura, nesta safra.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas usando o Plantio Convencional apenas na abertura de novas áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Produtividade – A produtividade média prevista para esta 1ª safra deve ficar em 4.075 kg/hectare, 6,1% menor que a alcançada na safra 2009/10 que ficou em 4.340 kg/hectare. A previsão de ocorrência do fenômeno *La Niña* é uma das causas que pode diminuir a produção de milho na safra 2010/11, além das outras variáveis de produção que independem da vontade do produtor.

Produção – A produção esperada para 1ª safra de milho, 2009/10, está estimada entre 51.381,7 e 51.885,7 mil toneladas com uma redução entre 4,7e 4,2%.

Estágio da cultura – As áreas semeadas no Centro-Sul, apresentam germinação e desenvolvimento normal, com intervalos de semeadura que provocaram desuniformidade dos estágios de desenvolvimento. Não há relatos de perdas de semeadura e conseqüente replantio.

Qualidade do produto a ser colhido – A previsão é que se colha um produto de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade e assistência técnica. O clima é um fator de difícil previsão, mas, que pode influenciar na qualidade do produto a ser colhido.

6.6 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010												
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV		
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P											
	Colheita											C	C	C	C					
NNE	Plantio							P	P	P										
	Colheita													C	C	C	C			

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

A primeira previsão de intenção de plantio para a área a ser cultivada com soja em 2010/11 indica crescimento entre 1,3% e 3,1%, o que corresponde a uma área entre 23,76 e 24,20 milhões de hectares, em 2009/10 foram cultivados 23,47 milhões de hectares.

O maior aumento de área, considerando a média dos intervalos, é observado na região Sul, registrando crescimento de 197,9 mil hectares, resultado do crescimento de 89,8 mil hectares no Paraná, 79,6 mil hectares no Rio Grande do Sul e 28,4 mil hectares em Santa Catarina. A área da região Centro-Oeste apresenta crescimento de 199,2 mil hectares, distribuídos da seguinte forma: Mato Grosso 118,2 mil hectares, Goiás 51,0 mil hectares e Mato Grosso do Sul com crescimento de 30,0 mil hectares.

Esta safra está sendo plantada com um certo atraso, na região Centro-Oeste, até 30 de setembro, praticamente não havia iniciado o plantio. O Estado de Mato Grosso, que normalmente inicia o plantio da leguminosa em 15 de setembro, durante o período do levantamento de campo, os nossos técnicos constataram a ansiedade dos produtores aguardando as primeiras chuvas para o início dos trabalhos. Este atraso causa preocupação ao produtor, pois o plantio realizado mais cedo, ou dentro da época normal, proporciona a colheita a partir dos primeiros dias de janeiro, permitindo desta forma, o plantio do milho 2ª safra (safrinha) dentro do período mais recomendado, situação que não está acontecendo neste ano. No Estado do Paraná, o plantio também está atrasado, as primeiras precipitações ocorreram no final do mês de setembro, situação que permitiu o início dos trabalhos de semeadura, com o estado, em termos de plantio, ficando à frente de Mato Grosso.

Para o volume a ser produzido foi considerada a média da produtividade dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico. Dessa forma, poderemos estimar uma produção entre 67,64 e 68,90 milhões de toneladas, representando uma redução de 1,5% (1,05 milhão de toneladas), a um crescimento de 0,3% (208,2 mil toneladas superior à safra 2009/10 que foi de 68,7 milhões de toneladas).

Vale salientar que o plantio desta cultura, de acordo com o calendário recomendado pela assistência técnica, tem início a partir da segunda quinzena de setembro finalizando em dezembro, com a maior concentração no mês de novembro, portanto tanto a área estimada como a produção são passíveis de alterações, de acordo

com o comportamento climático e do cenário do agronegócio.

A primeira intenção de plantio realizada pela Conab indica que a produção nacional de soja para a temporada 2010/11, deverá situar-se em patamares ligeiramente inferior (0,6%) aos observados na temporada 2009/10.

Considerando o aquecimento da demanda mundial de aproximadamente 6,5% e que os preços médios nesta temporada deverão situar-se cerca de 12% acima dos praticados na safra passada, espera-se que as exportações brasileiras situem-se em torno de 30,2 milhões de toneladas, 3% acima da safra anterior.

Convém destacar que contrapondo ao atraso no plantio, em função da estiagem, a comercialização da próxima safra atinge patamares bem superiores ao ano anterior, com aproximadamente, 22% da produção. Neste sentido, destaca-se a região Centro-Oeste com aproximadamente 35% da produção comercializada, o que representa cerca de 11,5 milhões de toneladas.

6.7 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2010											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010 foi concluída no mês de julho, em todos os estados produtores. Nos Estados do Paraná, Goiás, Minas Gerais e no Distrito Federal a colheita já começou. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a cultura é estabelecida mais tarde, as fases predominantes são a floração, granação e a maturação. A lavoura tem desenvolvimento satisfatório e a estimativa da safra é de que seja colhido um volume de trigo superior ao que ocorreu em 2009. Nos Estados do Paraná e de São Paulo, a colheita já teve início, indicando a recuperação da produtividade em relação à safra anterior, quando sofreram perdas devido ao excesso de chuvas durante a colheita. Em Minas Gerais e Goiás, a colheita do trigo está adiantada,

principalmente o sequeiro que está praticamente colhido. Ocorreram algumas perdas pontuais de produtividade devido à estiagem que assola toda a região Centro-Oeste.

Área cultivada – A área cultivada na safra 2010/11 é de 2.155,0 mil hectares, 11,2% menor que a área cultivada na safra 2009/10 que foi de 2.428 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada em quase sua totalidade pelo sistema de plantio direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás a maioria das lavouras são irrigadas.

Incrementos/reduções – Em todos os estados produtores de trigo ocorreu redução de área em relação à que foi cultivada na safra anterior. Em todo país a redução foi de 11,2% na área cultivada, quando comparada com a área da safra 2009/10. Quanto à produção, a perspectiva é de que sejam produzidas 5.392,3 mil toneladas, superior em 7,3% ao que foi colhido na safra 2009/10 que foi de 5.026,2 mil toneladas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. O clima está favorecendo a cultura nas regiões produtoras nesta fase final de ciclo. O trigo tem ótima qualidade de grão quando a maturação ocorre em períodos de escassez de chuvas. Há um dito entre os produtores na afirmação de que: “o melhor trigo é aquele que se colhe quando o solo está rachando”.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante para o sucesso da lavoura é o clima. Na região Sul a média esperada é de 2.100 kg/ha no Rio Grande do Sul e de 2.700 kg/ha no Paraná e Santa Catarina. Na região Centro-Oeste, como a maior parte da lavoura é irrigada, a produtividade deve superar os 3.000 kg/ha dado a boa produtividade do Estado de Goiás. A média geral esperada é de 2.502 kg/ha, superando em 20,9% a produtividade da safra passada que foi de 2.070 kg/ha. O incremento se deve à expectativa de recuperação da produtividade no Paraná e em São Paulo que enfrentaram problemas climáticos na safra passada e o clima favorável à cultura na temporada atual, na maioria das regiões produtoras..

Produção – A estimativa da produção nacional da safra 2010/11 é de 5.392,3 mil toneladas, superior em 7,3% às 5.026,2 mil toneladas da safra 2009/10.

Estágio da cultura – As fases da cultura do trigo desta safra vão desde o desenvolvimento vegetativo até a colheita. No Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, a colheita já começou com produção satisfatória na grande maioria destes Estados. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina as fases de cultivo estão distribuídas em floração, granação, e maturação, demonstrando boas condições de sanidade e potencial produtivo.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. Outro fator que mais influencia na qualidade é a variedade utilizada, que determinará se o produto colhido será próprio para panificação ou não. A preferência nesta safra por variedades que produzem o trigo ideal para panificação, dá a idéia que teremos uma safra de trigo de boa qualidade. Na safra passada, já houve aumento na utilização de variedades melhoradoras como: Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim, que produziram produto de ótima qualidade.

O produto colhido até o momento é de excelente qualidade, favorecida pelas condições climáticas ideais durante a colheita.

Mercado – O mercado de trigo esboça pequena reação, conseqüência do aumento do preço do trigo no mercado internacional, mas, aquém do preço esperado pelos produtores. No mercado interno, os preços da saca de 60kg variam conforme a região: Goiás e Distrito Federal R\$ **26,65**; região Sul R\$ **21,30** e Minas Gerais R\$**35,00**.

7. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO			
	09/10 (a)	10/11		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO	835,7	1.018,4	1.078,8	21,9	29,1	182,7	243,1
AMENDOIM TOTAL	84,1	84,6	85,7	0,6	1,9	0,5	1,6
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	64,1	65,2	0,8	2,5	0,5	1,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	20,5	20,5	-	-	-	-
ARROZ	2.764,8	2.735,6	2.776,3	(1,1)	0,4	(29,2)	11,5
FEIJÃO TOTAL	3.576,9	3.600,1	3.623,0	0,6	1,3	23,2	46,1
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.433,3	1.456,2	1,6	3,3	23,2	46,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.444,9	1.444,9	-	-	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	721,9	721,9	721,9	-	-	-	-
GIRASSOL	71,0	71,0	71,0	-	-	-	-
MAMONA	157,7	157,7	157,7	-	-	-	-
MILHO TOTAL	12.986,8	12.717,8	12.818,8	(2,1)	(1,3)	(269,0)	(168,0)
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.455,0	7.556,0	(3,5)	(2,2)	(269,0)	(168,0)
MILHO 2ª SAFRA	5.262,8	5.262,8	5.262,8	-	-	-	-
SOJA	23.467,9	23.761,8	24.204,0	1,3	3,1	293,9	736,1
SORGO	697,8	697,8	697,8	-	-	-	-
SUBTOTAL	44.642,7	44.844,8	45.513,1	0,5	1,9	202,1	870,4
AVEIA	126,4	146,6	146,6	16,0	16,0	20,2	20,2
CANOLA	31,0	45,2	45,2	45,8	45,8	14,2	14,2
CENTEIO	3,6	2,2	2,2	(38,9)	(38,9)	(1,4)	(1,4)
CEVADA	77,5	85,2	85,2	9,9	9,9	7,7	7,7
TRIGO	2.428,0	2.144,8	2.144,8	(11,7)	(11,7)	(283,2)	(283,2)
TRITICALE	67,5	58,1	58,1	(13,9)	(13,9)	(9,4)	(9,4)
SUBTOTAL	2.734,0	2.482,1	2.482,1	(9,2)	(9,2)	(251,9)	(251,9)
BRASIL	47.376,7	47.326,9	47.995,2	(0,1)	1,3	(49,8)	618,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO			
	09/10 (a)	10/11		Percentual		Absoluta	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	2.432,5	2.577,7	32,0	39,9	589,4	734,6
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.560,2	1.653,1	30,7	38,4	366,1	459,0
AMENDOIM TOTAL	226,0	219,7	222,9	(2,8)	(1,4)	(6,3)	(3,1)
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	183,9	187,1	(4,2)	(2,5)	(8,0)	(4,8)
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,8	35,8	5,0	5,0	1,7	1,7
ARROZ	11.260,3	12.057,5	12.267,3	7,1	8,9	797,2	1.007,0
FEIJÃO TOTAL	3.265,1	3.394,3	3.427,4	4,0	5,0	129,2	162,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.488,6	1.521,7	13,0	16,1	25,5	58,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3	1.140,3	1,6	1,6	117,5	117,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	779,2	765,4	765,4	(1,8)	(1,8)	(13,8)	(13,8)
GIRASSOL	80,6	104,0	104,0	29,0	29,0	23,4	23,4
MAMONA	100,6	126,0	126,0	25,2	25,2	25,4	25,4
MILHO TOTAL	56.048,5	51.837,2	52.410,8	(7,5)	(6,5)	(4.211,3)	(3.637,7)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,1	30.534,7	31.108,3	(10,4)	(8,7)	(3.544,4)	(2.970,8)
MILHO 2ª SAFRA	21.969,4	21.302,5	21.302,5	(3,0)	(3,0)	(666,9)	(666,9)
SOJA	68.688,2	67.642,4	68.896,4	(1,5)	0,3	(1.045,8)	208,2
SORGO	1.624,2	1.645,8	1.645,8	1,3	1,3	21,6	21,6
SUBTOTAL	143.136,6	139.459,4	141.678,3	(2,6)	(1,0)	(3.677,2)	(1.458,3)
AVEIA	244,1	337,2	337,2	38,1	38,1	93,1	93,1
CANOLA	42,2	60,7	60,7	43,8	43,8	18,5	18,5
CENTEIO	4,8	2,8	2,8	(41,7)	(41,7)	(2,0)	(2,0)
CEVADA	201,4	267,2	267,2	32,7	32,7	65,8	65,8
TRIGO	5.026,2	5.444,9	5.444,9	8,3	8,3	418,7	418,7
TRITICALE	172,1	148,7	148,7	(13,6)	(13,6)	(23,4)	(23,4)
SUBTOTAL	5.690,8	6.261,5	6.261,5	10,0	10,0	570,7	570,7
BRASIL ⁽²⁾	148.827,4	145.720,9	147.939,8	(2,1)	(0,6)	(3.106,5)	(887,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(e/d)	(e/d)
NORTE	1.647,4	1.652,2	1.664,4	0,3	1,0	2.511	2.497	(0,6)	4.137,3	4.125,3	4.160,1	(0,3)	0,6
RR	27,4	27,4	27,4	-	-	3.861	3.916	1,4	105,8	107,3	107,3	1,4	1,4
RO	416,4	417,6	418,8	0,3	0,6	2.260	2.382	5,4	941,2	994,6	998,3	5,7	6,1
AC	53,7	53,7	53,7	-	-	1.590	1.510	(5,0)	85,4	81,1	81,1	(5,0)	(5,0)
AM	20,6	20,6	20,6	-	-	2.180	2.150	(1,4)	44,9	44,3	44,3	(1,3)	(1,3)
AP	9,4	9,4	9,4	-	-	1.000	957	(4,3)	9,4	9,0	9,0	(4,3)	(4,3)
PA	480,7	480,7	480,7	-	-	2.234	2.212	(1,0)	1.074,1	1.063,2	1.063,2	(1,0)	(1,0)
TO	639,2	642,8	653,8	0,6	2,3	2.936	2.840	(3,3)	1.876,5	1.825,8	1.856,9	(2,7)	(1,0)
NORDESTE	7.520,4	7.632,2	7.685,4	1,5	2,2	1.578	1.708	8,2	11.866,1	13.036,0	13.183,0	9,9	11,1
MA	1.450,8	1.461,9	1.478,8	0,8	1,9	1.697	1.879	10,7	2.461,7	2.746,9	2.795,3	11,6	13,6
PI	1.010,8	1.036,7	1.044,7	2,6	3,4	1.370	1.682	22,8	1.384,4	1.743,4	1.765,9	25,9	27,6
CE	1.059,6	1.059,6	1.059,6	-	-	318	825	159,4	336,6	873,7	873,7	159,6	159,6
RN	79,3	79,3	79,3	-	-	363	697	92,0	28,8	55,3	55,3	92,0	92,0
PB	146,6	146,6	146,6	-	-	74	597	706,8	10,9	87,5	87,5	702,8	702,8
PE	557,2	557,2	557,2	-	-	436	567	30,0	243,1	315,7	315,7	29,9	29,9
AL	125,2	125,2	125,2	-	-	750	678	(9,6)	93,9	84,9	84,9	(9,6)	(9,6)
SE	232,6	232,6	232,6	-	-	3.484	3.260	(6,4)	810,4	758,3	758,3	(6,4)	(6,4)
BA	2.858,3	2.933,1	2.961,4	2,6	3,6	2.273	2.172	(4,4)	6.496,3	6.370,3	6.446,4	(1,9)	(0,8)
CENTRO-OESTE	15.956,7	16.103,7	16.360,1	0,9	2,5	3.289	3.295	0,2	52.488,7	53.069,6	53.849,3	1,1	2,6
MT	9.138,5	9.240,9	9.397,9	1,1	2,8	3.166	3.305	4,4	28.936,4	30.538,4	30.989,6	5,5	7,1
MS	2.805,9	2.829,3	2.860,3	0,8	1,9	3.410	3.129	(8,2)	9.568,7	8.852,2	8.947,3	(7,5)	(6,5)
GO	3.899,4	3.922,1	3.990,5	0,6	2,3	3.453	3.368	(2,5)	13.463,7	13.211,3	13.444,7	(1,9)	(0,1)
DF	112,9	111,4	111,4	(1,3)	(1,3)	4.606	4.197	(8,9)	520,0	467,6	467,6	(10,1)	(10,1)
SUDESTE	4.750,7	4.756,2	4.801,0	0,1	1,1	3.646	3.601	(1,2)	17.323,3	17.127,4	17.271,7	(1,1)	(0,3)
MG	2.834,9	2.833,9	2.863,4	-	1,0	3.580	3.591	0,3	10.149,2	10.177,1	10.279,3	0,3	1,3
ES	57,6	57,6	57,6	-	-	1.794	1.889	5,3	103,3	108,8	108,8	5,3	5,3
RJ	13,8	13,8	13,8	-	-	2.163	2.116	(2,2)	29,8	29,2	29,2	(2,2)	(2,2)
SP	1.844,4	1.850,9	1.866,2	0,4	1,2	3.817	3.681	(3,6)	7.040,9	6.812,3	6.854,4	(3,2)	(2,6)
SUL	17.501,5	17.182,2	17.483,9	(1,8)	(0,1)	3.600	3.397	(5,6)	63.012,0	58.362,0	59.475,1	(7,4)	(5,6)
PR	8.737,6	8.494,5	8.624,8	(2,8)	(1,3)	3.588	3.470	(3,3)	31.354,6	29.474,8	29.964,0	(6,0)	(4,4)
SC	1.413,6	1.367,4	1.407,4	(3,3)	(0,4)	4.711	4.433	(5,9)	6.659,7	6.061,6	6.249,3	(9,0)	(6,2)
RS	7.350,3	7.320,3	7.451,7	(0,4)	1,4	3.401	3.118	(8,3)	24.997,8	22.825,6	23.261,8	(8,7)	(6,9)
NORTE/NORDESTE	9.167,8	9.284,4	9.349,8	1,3	2,0	1.746	1.848	5,8	16.003,4	17.161,3	17.343,1	7,2	8,4
CENTRO-SUL	38.208,9	38.042,1	38.645,0	(0,4)	1,1	3.476	3.379	(2,8)	132.824,1	128.559,0	130.596,1	(3,2)	(1,7)
BRASIL	47.376,7	47.326,5	47.994,8	(0,1)	1,3	3.141	3.079	(2,0)	148.827,4	145.720,3	147.939,2	(2,1)	(0,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	4,0	4,0	4,0	-	-	3.450	3.730	8,1	13,8	14,9	14,9	8,0	8,0
TO	4,0	4,0	4,0	-	-	3.450	3.730	8,1	13,8	14,9	14,9	8,0	8,0
NORDESTE	288,3	339,0	355,1	17,6	23,2	3.767	3.839	1,9	1.086,2	1.300,8	1.364,0	19,8	25,6
MA	11,3	12,4	14,2	10,0	26,0	3.810	3.870	1,6	43,1	48,0	55,0	11,4	27,6
PI	5,9	11,2	12,4	90,0	110,0	3.450	3.750	8,7	20,4	42,0	46,5	105,9	127,9
CE	2,7	2,7	2,7	-	-	750	745	(0,7)	2,0	2,0	2,0	-	-
RN	3,0	3,0	3,0	-	-	500	776	55,2	1,5	2,3	2,3	53,3	53,3
PB	0,5	0,5	0,5	-	-	183	820	348,1	0,1	0,4	0,4	300,0	300,0
PE	2,5	2,5	2,5	-	-	600	760	26,7	1,5	1,9	1,9	26,7	26,7
AL	1,6	1,6	1,6	-	-	300	360	20,0	0,5	0,6	0,6	20,0	20,0
BA	260,8	305,1	318,2	17,0	22,0	3.900	3.945	1,2	1.017,1	1.203,6	1.255,3	18,3	23,4
CENTRO-OESTE	523,4	642,3	682,8	22,7	30,5	3.562	3.977	11,6	1.864,6	2.554,5	2.715,3	37,0	45,6
MT	428,1	526,6	560,8	23,0	31,0	3.495	3.945	12,9	1.496,2	2.077,4	2.212,4	38,8	47,9
MS	38,6	44,8	48,3	16,0	25,0	3.705	4.050	9,3	143,0	181,4	195,6	26,9	36,8
GO	56,7	70,9	73,7	25,0	30,0	3.975	4.170	4,9	225,4	295,7	307,3	31,2	36,3
SUDESTE	19,9	33,0	36,8	65,8	84,9	3.636	3.707	1,9	72,4	122,3	136,4	68,9	88,4
MG	15,0	18,8	20,6	25,0	37,0	3.720	3.720	-	55,8	69,9	76,6	25,3	37,3
SP	4,9	14,2	16,2	190,0	230,0	3.380	3.690	9,2	16,6	52,4	59,8	215,7	260,2
SUL	0,1	0,1	0,1	-	-	2.051	2.430	18,5	0,2	0,2	0,2	-	-
PR	0,1	0,1	0,1	-	-	2.051	2.430	18,5	0,2	0,2	0,2	-	-
NORTE/NORDESTE	292,3	343,0	359,1	17,3	22,9	3.763	3.838	2,0	1.100,0	1.315,7	1.378,9	19,6	25,4
CENTRO-SUL	543,4	675,4	719,7	24,3	32,4	3.565	3.963	11,2	1.937,2	2.677,0	2.851,9	38,2	47,2
BRASIL	835,7	1.018,4	1.078,8	21,9	29,1	3.634	3.921	7,9	3.037,2	3.992,7	4.230,8	31,5	39,3

FONTES: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	4,0	4,0	4,0	-	-	1.346	1.455	8,1	5,4	5,8	5,8	7,4	7,4
TO	4,0	4,0	4,0	-	-	1.346	1.455	8,1	5,4	5,8	5,8	7,4	7,4
NORDESTE	288,3	339,0	355,1	17,6	23,2	1.504	1.508	0,2	433,5	510,8	535,6	17,8	23,6
MA	11,3	12,4	14,2	10,0	26,0	1.486	1.509	1,5	16,8	18,7	21,4	11,3	27,4
PI	5,9	11,2	12,4	90,0	110,0	1.363	1.481	8,7	8,0	16,6	18,4	107,5	130,0
CE	2,7	2,7	2,7	-	-	263	261	(0,8)	0,7	0,7	0,7	-	-
RN	3,0	3,0	3,0	-	-	175	272	55,4	0,5	0,8	0,8	60,0	60,0
PB	0,5	0,5	0,5	-	-	64	287	348,4	-	0,1	0,1	-	-
PE	2,5	2,5	2,5	-	-	210	266	26,7	0,5	0,7	0,7	40,0	40,0
AL	1,6	1,6	1,6	-	-	105	126	20,0	0,2	0,2	0,2	-	-
BA	260,8	305,1	318,2	17,0	22,0	1.560	1.550	(0,6)	406,8	473,0	493,3	16,3	21,3
CENTRO-OESTE	523,4	642,3	682,8	22,7	30,5	1.388	1.550	11,7	726,7	995,7	1.058,3	37,0	45,6
MT	428,1	526,6	560,8	23,0	31,0	1.363	1.539	12,9	583,5	810,2	862,8	38,9	47,9
MS	38,6	44,8	48,3	16,0	25,0	1.445	1.580	9,3	55,8	70,8	76,3	26,9	36,7
GO	56,7	70,9	73,7	25,0	30,0	1.542	1.618	4,9	87,4	114,7	119,2	31,2	36,4
SUDESTE	19,9	33,0	36,8	65,8	84,9	1.427	1.448	1,5	28,4	47,8	53,3	68,3	87,7
MG	15,0	18,8	20,6	25,0	37,0	1.458	1.458	-	21,9	27,4	30,0	25,1	37,0
SP	4,9	14,2	16,2	190,0	230,0	1.318	1.439	9,2	6,5	20,4	23,3	213,8	258,5
SUL	0,1	0,1	0,1	-	-	1.000	1.000	-	0,1	0,1	0,1	-	-
PR	0,1	0,1	0,1	-	-	779	923	18,5	0,1	0,1	0,1	-	-
NORTE/NORDESTE	292,3	343,0	359,1	17,3	22,9	1.502	1.507	0,3	438,9	516,6	541,4	17,7	23,4
CENTRO-SUL	543,4	675,4	719,7	24,3	32,4	1.390	1.545	11,2	755,2	1.043,6	1.111,7	38,2	47,2
BRASIL	835,7	1.018,4	1.078,8	21,9	29,1	1.429	1.532	7,2	1.194,1	1.560,2	1.653,1	30,7	38,4

FONTES: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	4,0	4,0	4,0	-	-	2.105	2.275	8,1	8,4	9,1	9,1	8,3	8,3
TO	4,0	4,0	4,0	-	-	2.105	2.275	8,1	8,4	9,1	9,1	8,3	8,3
NORDESTE	288,3	339,0	355,1	17,6	23,2	2.263	2.331	3,0	652,7	790,0	828,4	21,0	26,9
MA	11,3	12,4	14,2	10,0	26,0	2.324	2.361	1,6	26,3	29,3	33,6	11,4	27,8
PI	5,9	11,2	12,4	90,0	110,0	2.087	2.269	8,7	12,4	25,4	28,1	104,8	126,6
CE	2,7	2,7	2,7	-	-	488	484	(0,8)	1,3	1,3	1,3	-	-
RN	3,0	3,0	3,0	-	-	325	504	55,1	1,0	1,5	1,5	50,0	50,0
PB	0,5	0,5	0,5	-	-	119	533	347,9	0,1	0,3	0,3	200,0	200,0
PE	2,5	2,5	2,5	-	-	390	494	26,7	1,0	1,2	1,2	20,0	20,0
AL	1,6	1,6	1,6	-	-	195	234	20,0	0,3	0,4	0,4	33,3	33,3
BA	260,8	305,1	318,2	17,0	22,0	2.340	2.395	2,4	610,3	730,6	762,0	19,7	24,9
CENTRO-OESTE	523,4	642,3	682,8	22,7	30,5	2.174	2.427	11,6	1.137,9	1.558,8	1.657,0	37,0	45,6
MT	428,1	526,6	560,8	23,0	31,0	2.132	2.406	12,9	912,7	1.267,2	1.349,6	38,8	47,9
MS	38,6	44,8	48,3	16,0	25,0	2.260	2.471	9,3	87,2	110,6	119,3	26,8	36,8
GO	56,7	70,9	73,7	25,0	30,0	2.433	2.552	4,9	138,0	181,0	188,1	31,2	36,3
SUDESTE	19,9	33,0	36,8	65,8	84,9	2.213	2.257	2,0	44,0	74,5	83,1	69,3	88,9
MG	15,0	18,8	20,6	25,0	37,0	2.262	2.262	-	33,9	42,5	46,6	25,4	37,5
SP	4,9	14,2	16,2	190,0	230,0	2.062	2.251	9,2	10,1	32,0	36,5	216,8	261,4
SUL	0,1	0,1	0,1	-	-	1.272	1.507	18,5	0,1	0,1	0,1	-	-
PR	0,1	0,1	0,1	-	-	1.272	1.507	18,5	0,1	0,1	0,1	-	-
NORTE/NORDESTE	292,3	343,0	359,1	17,3	22,9	2.261	2.331	3,1	661,1	799,1	837,5	20,9	26,7
CENTRO-SUL	543,4	675,4	719,7	24,3	32,4	2.175	2.418	11,2	1.182,0	1.633,4	1.740,2	38,2	47,2
BRASIL	835,7	1.018,4	1.078,8	21,9	29,1	2.205	2.389	8,3	1.843,1	2.432,5	2.577,7	32,0	39,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
GO	-	-	-	-	-	-	2.460	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	55,0	55,5	56,6	0,9	2,9	3.154	2.978	(5,6)	173,4	165,3	168,5	(4,7)	(2,8)
MG	3,2	3,2	3,2	-	-	2.969	2.940	(1,0)	9,5	9,4	9,4	(1,1)	(1,1)
SP	51,8	52,3	53,4	1,0	3,0	3.165	2.980	(5,8)	163,9	155,9	159,1	(4,9)	(2,9)
SUL	8,6	8,6	8,6	-	-	2.148	2.159	0,5	18,5	18,6	18,6	0,5	0,5
PR	4,5	4,5	4,5	-	-	2.661	2.750	3,3	12,0	12,4	12,4	3,3	3,3
RS	4,1	4,1	4,1	-	-	1.584	1.510	(4,7)	6,5	6,2	6,2	(4,6)	(4,6)
CENTRO-SUL	63,6	64,1	65,2	0,8	2,5	3.018	2.869	(4,9)	191,9	183,9	187,1	(4,2)	(2,5)
BRASIL	63,6	64,1	65,2	0,8	2,5	3.018	2.869	(4,9)	191,9	183,9	187,1	(4,2)	(2,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 8
 AMENDOIM 2ª SAFRA
 COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
 SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	3,0	3,0	3,0	-	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	9,0	(2,2)	(2,2)
TO	3,0	3,0	3,0	-	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	9,0	(2,2)	(2,2)
NORDESTE	10,8	10,8	10,8	-	-	975	1.142	17,2	10,5	12,3	12,3	17,1	17,1
CE	1,0	1,0	1,0	-	-	389	1.390	257,3	0,4	1,4	1,4	250,0	250,0
PB	0,4	0,4	0,4	-	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	0,4	300,0	300,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	1.040	1.100	5,8	8,1	8,6	8,6	6,2	6,2
CENTRO-OESTE	3,2	3,2	3,2	-	-	2.432	2.497	2,7	7,8	8,0	8,0	2,6	2,6
MT	3,2	3,2	3,2	-	-	2.432	2.497	2,7	7,8	8,0	8,0	2,6	2,6
SUDESTE	3,5	3,5	3,5	-	-	1.874,0	1.850	(1,3)	6,6	6,5	6,5	(1,5)	(1,5)
SP	3,5	3,5	3,5	-	-	1.874	1.850	(1,3)	6,6	6,5	6,5	(1,5)	(1,5)
NORTE/NORDESTE	13,8	13,8	13,8	-	-	-	1.546	-	19,7	21,3	21,3	8,1	8,1
CENTRO-SUL	6,7	6,7	6,7	-	-	2.141	2.159	0,9	14,4	14,5	14,5	0,7	0,7
BRASIL	20,5	20,5	20,5	-	-	1.663	1.746	5,0	34,1	35,8	35,8	5,0	5,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 9
 AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
 COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
 SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	3,0	3,0	3,0	-	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	9,0	(2,2)	(2,2)
TO	3,0	3,0	3,0	-	-	3.075	3.000	(2,4)	9,2	9,0	9,0	(2,2)	(2,2)
NORDESTE	10,8	10,8	10,8	-	-	975	1.142	17,2	10,5	12,3	12,3	17,1	17,1
CE	1,0	1,0	1,0	-	-	389	1.390	257,3	0,4	1,4	1,4	250,0	250,0
PB	0,4	0,4	0,4	-	-	282	1.110	293,6	0,1	0,4	0,4	300,0	300,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	1.040	1.100	5,8	8,1	8,6	8,6	6,2	6,2
CENTRO-OESTE	3,2	3,2	3,2	-	-	2.432	2.497	2,7	7,8	8,0	8,0	2,6	2,6
MT	3,2	3,2	3,2	-	-	2.432	2.497	2,7	7,8	8,0	8,0	2,6	2,6
SUDESTE	58,5	59,0	60,1	0,9	2,7	3.077	2.911	(5,4)	180,0	171,8	175,0	(4,6)	(2,8)
MG	3,2	3,2	3,2	-	-	2.969	2.940	(1,0)	9,5	9,4	9,4	(1,1)	(1,1)
SP	55,3	55,8	56,9	0,9	2,9	3.083	2.910	(5,6)	170,5	162,4	165,6	(4,8)	(2,9)
SUL	8,6	8,6	8,6	-	-	2.148	2.159	0,5	18,5	18,6	18,6	0,5	0,5
PR	4,5	4,5	4,5	-	-	2.661	2.750	3,3	12,0	12,4	12,4	3,3	3,3
RS	4,1	4,1	4,1	-	-	1.584	1.510	(4,7)	6,5	6,2	6,2	(4,6)	(4,6)
NORTE/NORDESTE	13,8	13,8	13,8	-	-	1.431	1.546	8,0	19,7	21,3	21,3	8,1	8,1
CENTRO-SUL	70,3	70,8	71,9	0,7	2,3	2.934	2.802	(4,5)	206,3	198,4	201,6	(3,8)	(2,3)
BRASIL	84,1	84,6	85,7	0,6	1,9	2.687	2.599	(3,3)	226,0	219,7	222,9	(2,8)	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	387,2	387,2	387,2	-	-	2.628	2.539	(3,4)	1.017,6	983,2	983,2	(3,4)	(3,4)
RR	16,5	16,5	16,5	-	-	5.277	5.360	1,6	87,1	88,4	88,4	1,5	1,5
RO	69,3	69,3	69,3	-	-	2.440	2.310	(5,3)	169,1	160,1	160,1	(5,3)	(5,3)
AC	14,5	14,5	14,5	-	-	1.500	1.510	0,7	21,8	21,9	21,9	0,5	0,5
AM	4,8	4,8	4,8	-	-	2.146	2.000	(6,8)	10,3	9,6	9,6	(6,8)	(6,8)
AP	3,9	3,9	3,9	-	-	1.156	1.115	(3,5)	4,5	4,3	4,3	(4,4)	(4,4)
PA	136,0	136,0	136,0	-	-	2.007	1.950	(2,8)	273,0	265,2	265,2	(2,9)	(2,9)
TO	142,2	142,2	142,2	-	-	3.177	3.050	(4,0)	451,8	433,7	433,7	(4,0)	(4,0)
NORDESTE	670,2	670,2	670,2	-	-	1.226	1.573	28,4	821,6	1.054,5	1.054,5	28,3	28,3
MA	470,0	470,0	470,0	-	-	1.095	1.380	26,0	514,7	648,6	648,6	26,0	26,0
PI	134,9	134,9	134,9	-	-	840	1.455	73,2	113,3	196,3	196,3	73,3	73,3
CE	27,7	27,7	27,7	-	-	2.289	2.900	26,7	63,4	80,3	80,3	26,7	26,7
RN	2,2	2,2	2,2	-	-	3.551	3.550	-	7,8	7,8	7,8	-	-
PB	3,0	3,0	3,0	-	-	198	1.275	543,9	0,6	3,8	3,8	533,3	533,3
PE	4,7	4,7	4,7	-	-	4.530	5.350	18,1	21,3	25,1	25,1	17,8	17,8
AL	3,0	3,0	3,0	-	-	6.007	4.860	(19,1)	18,0	14,6	14,6	(18,9)	(18,9)
SE	11,6	11,6	11,6	-	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	55,7	(4,9)	(4,9)
BA	13,1	13,1	13,1	-	-	1.821	1.700	(6,7)	23,9	22,3	22,3	(6,7)	(6,7)
CENTRO-OESTE	363,8	314,9	329,7	(13,4)	(9,4)	2.981	2.893	(2,9)	1.084,5	910,8	954,1	(16,0)	(12,0)
MT	246,9	197,5	209,9	(20,0)	(15,0)	3.008	2.910	(3,3)	742,7	574,7	610,8	(22,6)	(17,8)
MS	26,5	27,0	27,6	2,0	4,0	5.490	5.520	0,5	145,5	149,0	152,4	2,4	4,7
GO	90,4	90,4	92,2	-	2,0	2.172	2.070	(4,7)	196,3	187,1	190,9	(4,7)	(2,8)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	73,2	72,1	74,9	(1,5)	2,3	2.599	2.652	2,0	190,2	191,2	198,5	0,5	4,4
MG	53,2	49,5	51,6	(7,0)	(3,0)	2.164	2.220	2,6	115,1	109,9	114,6	(4,5)	(0,4)
ES	1,4	1,4	1,4	-	-	2.661	2.880	8,2	3,7	4,0	4,0	8,1	8,1
RJ	2,2	2,2	2,2	-	-	3.603	3.510	(2,6)	7,9	7,7	7,7	(2,5)	(2,5)
SP	16,4	19,0	19,7	16,0	20,0	3.870	3.665	(5,3)	63,5	69,6	72,2	9,6	13,7
SUL	1.270,4	1.291,2	1.314,3	1,6	3,5	6.412	6.906	7,7	8.146,4	8.917,8	9.077,0	9,5	11,4
PR	41,1	40,3	41,1	(2,0)	-	4.119	4.230	2,7	169,3	170,5	173,9	0,7	2,7
SC	149,7	149,7	150,4	-	0,5	7.060	7.050	(0,1)	1.056,9	1.055,4	1.060,3	(0,1)	0,3
RS	1.079,6	1.101,2	1.122,8	2,0	4,0	6.410	6.985	9,0	6.920,2	7.691,9	7.842,8	11,2	13,3
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.057,4	1.057,4	-	-	1.739	1.927	10,8	1.839,2	2.037,7	2.037,7	10,8	10,8
CENTRO-SUL	1.707,4	1.678,2	1.718,9	(1,7)	0,7	5.518	5.961	8,0	9.421,1	10.019,8	10.229,6	6,4	8,6
BRASIL	2.764,8	2.735,6	2.776,3	(1,1)	0,4	4.073	4.413	8,4	11.260,3	12.057,5	12.267,3	7,1	8,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10	Safr 10/11	VAR. %	Safr 09/10	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,0	5,0	5,0	-	-	625	645	3,2	3,1	3,2	3,2	3,2	3,2
TO	5,0	5,0	5,0	-	-	625	645	3,2	3,1	3,2	3,2	3,2	3,2
NORDESTE	532,4	532,4	532,4	-	-	331	361	9,1	176,2	192,1	192,1	9,0	9,0
MA	41,8	41,8	41,8	-	-	140	390	178,6	5,9	16,3	16,3	176,3	176,3
PI	206,2	206,2	206,2	-	-	143	246	72,0	29,5	50,7	50,7	71,9	71,9
BA	284,4	284,4	284,4			495	440	(11,1)	140,8	125,1	125,1	(11,2)	(11,2)
CENTRO-OESTE	79,1	84,8	87,1	7,2	10,1	2.178	2.007	(7,8)	172,3	170,3	174,8	(1,2)	1,5
MT	14,9	17,1	17,9	15,0	20,0	1.493	1.635	9,5	22,2	28,0	29,3	26,1	32,0
MS	4,1	4,1	4,1			1.500	1.475	(1,7)	6,2	6,0	6,0	(3,2)	(3,2)
GO	49,6	53,1	54,6	7,0	10,0	2.319	2.110	(9,0)	115,0	112,0	115,2	(2,6)	0,2
DF	10,5	10,5	10,5			2.749	2.310	(16,0)	28,9	24,3	24,3	(15,9)	(15,9)
SUDESTE	314,4	320,1	323,9	1,8	3,0	1.318	1.320	0,1	414,3	422,7	427,0	2,0	3,1
MG	189,4	195,1	198,9	3,0	5,0	1.128	1.140	1,1	213,6	222,4	226,7	4,1	6,1
ES	6,7	6,7	6,7	-	-	711	765	7,6	4,8	5,1	5,1	6,3	6,3
RJ	1,6	1,6	1,6	-	-	919	910	(1,0)	1,5	1,5	1,5	-	-
SP	116,7	116,7	116,7			1.666	1.660	(0,4)	194,4	193,7	193,7	(0,4)	(0,4)
SUL	479,2	491,0	507,8	2,5	6,0	1.455	1.427	(1,9)	697,2	700,3	724,6	0,4	3,9
PR	321,6	328,0	340,9	2,0	6,0	1.521	1.450	(4,7)	489,2	475,6	494,3	(2,8)	1,0
SC	77,5	84,5	86,8	9,0	12,0	1.615	1.675	3,7	125,2	141,5	145,4	13,0	16,1
RS	80,1	78,5	80,1	(2,0)	-	1.034	1.060	2,5	82,8	83,2	84,9	0,5	2,5
NORTE/NORDESTE	537,4	537,4	537,4	-	-	334	364	9,0	179,3	195,3	195,3	8,9	8,9
CENTRO-SUL	872,7	895,9	918,8	2,7	5,3	1.471	1.444	(1,9)	1.283,8	1.293,3	1.326,4	0,7	3,3
BRASIL	1.410,1	1.433,3	1.456,2	1,6	3,3	1.037	1.042	0,4	1.463,1	1.488,6	1.521,7	1,7	4,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10	Safr 10/11	VAR. %	Safr 09/10	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	138,0	138,0	138,0	-	-	571	792	38,8	78,7	109,4	109,4	39,0	39,0
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	58,2	58,2	58,2	-	-	236	691	192,8	13,7	40,2	40,2	193,4	193,4
AC	10,2	10,2	10,2	-	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	5,8	-	-
AM	3,0	3,0	3,0	-	-	900	900	-	2,7	2,7	2,7	-	-
AP	1,9	1,9	1,9	-	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	1,5	(6,3)	(6,3)
PA	40,0	40,0	40,0	-	-	700	800	14,3	28,0	32,0	32,0	14,3	14,3
TO	21,7	21,7	21,7	-	-	1.149	1.160	1,0	24,9	25,2	25,2	1,2	1,2
NORDESTE	743,7	743,7	743,7	-	-	192	351	82,2	143,2	260,8	260,8	82,1	82,1
MA	43,2	43,2	43,2	-	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	22,0	(0,5)	(0,5)
PI	7,6	7,6	7,6	-	-	613	656	7,0	4,7	5,0	5,0	6,4	6,4
CE	445,4	445,4	445,4	-	-	159	330	107,5	70,8	147,0	147,0	107,6	107,6
RN	31,8	31,8	31,8	-	-	252	400	58,7	8,0	12,7	12,7	58,8	58,8
PB	73,0	73,0	73,0	-	-	50	410	720,0	3,7	29,9	29,9	708,1	708,1
PE	142,7	142,7	142,7	-	-	238	310	30,5	33,9	44,2	44,2	30,4	30,4
CENTRO-OESTE	109,6	109,6	109,6	-	-	1.326	1.255	(5,3)	145,3	137,6	137,6	(5,3)	(5,3)
MT	71,7	71,7	71,7	-	-	1.022	1.150	12,5	73,3	82,5	82,5	12,6	12,6
MS	19,2	19,2	19,2	-	-	1.450	1.120	(22,8)	27,8	21,5	21,5	(22,7)	(22,7)
GO	18,4	18,4	18,4	-	-	2.375	1.800	(24,2)	43,7	33,1	33,1	(24,3)	(24,3)
DF	0,3	0,3	0,3	-	-	1.582	1.540	(2,7)	0,5	0,5	0,5	-	-
SUDESTE	202,5	202,5	202,5	-	-	1.399	1.318	(5,8)	283,3	266,9	266,9	(5,8)	(5,8)
MG	155,0	155,0	155,0	-	-	1.381	1.340	(3,0)	214,1	207,7	207,7	(3,0)	(3,0)
ES	15,0	15,0	15,0	-	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	13,1	(36,4)	(36,4)
RJ	3,0	3,0	3,0	-	-	982	895	(8,9)	2,9	2,7	2,7	(6,9)	(6,9)
SP	29,5	29,5	29,5	-	-	1.550	1.470	(5,2)	45,7	43,4	43,4	(5,0)	(5,0)
SUL	251,1	251,1	251,1	-	-	1.482	1.456	(1,8)	372,3	365,6	365,6	(1,8)	(1,8)
PR	191,8	191,8	191,8	-	-	1.550	1.530	(1,3)	297,3	293,5	293,5	(1,3)	(1,3)
SC	32,7	32,7	32,7	-	-	1.300	1.320	1,5	42,5	43,2	43,2	1,6	1,6
RS	26,6	26,6	26,6	-	-	1.220	1.088	(10,8)	32,5	28,9	28,9	(11,1)	(11,1)
NORTE/NORDESTE	881,7	881,7	881,7	-	-	252	420	66,8	221,9	370,2	370,2	66,8	66,8
CENTRO-SUL	563,2	563,2	563,2	-	-	1.422	1.367	(3,9)	800,9	770,1	770,1	(3,8)	(3,8)
BRASIL	1.444,9	1.444,9	1.444,9	-	-	708	789	11,5	1.022,8	1.140,3	1.140,3	11,5	11,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	535,6	535,6	535,6	-	-	600	590	(1,6)	321,4	316,0	316,0	(1,7)	(1,7)
CE	12,8	12,8	12,8	-	-	1.067	1.050	(1,6)	13,7	13,4	13,4	(2,2)	(2,2)
PE	121,9	121,9	121,9	-	-	448	485	8,3	54,6	59,1	59,1	8,2	8,2
AL	62,6	62,6	62,6	-	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	31,9	(5,6)	(5,6)
SE	42,6	42,6	42,6	-	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	25,3	(6,6)	(6,6)
BA	295,7	295,7	295,7	-	-	650	630	(3,1)	192,2	186,3	186,3	(3,1)	(3,1)
CENTRO-OESTE	69,0	69,0	69,0	-	-	2.546	2.668	4,8	175,7	184,1	184,1	4,8	4,8
MT	17,2	17,2	17,2	-	-	1.478	2.105	42,4	25,4	36,2	36,2	42,5	42,5
MS	0,4	0,4	0,4	-	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	0,6	20,0	20,0
GO	45,0	45,0	45,0	-	-	2.890	2.840	(1,7)	130,1	127,8	127,8	(1,8)	(1,8)
DF	6,4	6,4	6,4	-	-	3.077	3.046	(1,0)	19,7	19,5	19,5	(1,0)	(1,0)
SUDESTE	109,6	109,6	109,6	-	-	2.504	2.356	(5,9)	274,4	258,2	258,2	(5,9)	(5,9)
MG	75,2	75,2	75,2	-	-	2.606	2.450	(6,0)	196,0	184,2	184,2	(6,0)	(6,0)
SP	34,4	34,4	34,4	-	-	2.280	2.150	(5,7)	78,4	74,0	74,0	(5,6)	(5,6)
SUL	7,7	7,7	7,7	-	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	7,1	(7,8)	(7,8)
PR	7,7	7,7	7,7	-	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	7,1	(7,8)	(7,8)
NORTE/NORDESTE	535,6	535,6	535,6	-	-	600	590	(1,6)	321,4	316,0	316,0	(1,7)	(1,7)
CENTRO-SUL	186,3	186,3	186,3	-	-	2.457	2.412	(1,8)	457,8	449,4	449,4	(1,8)	(1,8)
BRASIL	721,9	721,9	721,9	-	-	1.079	1.060	(1,8)	779,2	765,4	765,4	(1,8)	(1,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	143,0	143,0	143,0	-	-	573	787	37,5	81,9	112,6	112,6	37,5	37,5
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	665	(0,3)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	58,2	58,2	58,2	-	-	236	691	192,8	13,7	40,2	40,2	193,4	193,4
AC	10,2	10,2	10,2	-	-	571	570	(0,2)	5,8	5,8	5,8	-	-
AM	3,0	3,0	3,0	-	-	900	900	-	2,7	2,7	2,7	-	-
AP	1,9	1,9	1,9	-	-	832	765	(8,1)	1,6	1,5	1,5	(6,3)	(6,3)
PA	40,0	40,0	40,0	-	-	700	800	14,3	28,0	32,0	32,0	14,3	14,3
TO	26,7	26,7	26,7	-	-	1.051	1.064	1,2	28,1	28,4	28,4	1,1	1,1
NORDESTE	1.811,7	1.811,7	1.811,7	-	-	354	425	20,1	640,7	769,0	769,0	20,0	20,0
MA	85,0	85,0	85,0	-	-	329	451	37,1	28,0	38,3	38,3	36,8	36,8
PI	213,8	213,8	213,8	-	-	160	261	63,2	34,1	55,7	55,7	63,3	63,3
CE	458,2	458,2	458,2	-	-	184	350	89,9	84,5	160,4	160,4	89,8	89,8
RN	31,8	31,8	31,8	-	-	252	400	58,7	8,0	12,7	12,7	58,8	58,8
PB	73,0	73,0	73,0	-	-	50	410	720,0	3,7	29,9	29,9	708,1	708,1
PE	264,6	264,6	264,6	-	-	334	391	16,8	88,5	103,4	103,4	16,8	16,8
AL	62,6	62,6	62,6	-	-	540	510	(5,6)	33,8	31,9	31,9	(5,6)	(5,6)
SE	42,6	42,6	42,6	-	-	635	595	(6,3)	27,1	25,3	25,3	(6,6)	(6,6)
BA	580,1	580,1	580,1	-	-	574	537	(6,5)	333,0	311,4	311,4	(6,5)	(6,5)
CENTRO-OESTE	257,7	263,4	265,7	2,2	3,1	1.914	1.868	(2,4)	493,2	491,9	496,3	(0,3)	0,6
MT	103,8	106,0	106,8	2,1	2,9	1.165	1.384	18,8	120,9	146,6	147,9	21,3	22,3
MS	23,7	23,7	23,7	-	-	1.456	1.187	(18,5)	34,5	28,1	28,1	(18,6)	(18,6)
GO	113,0	116,5	118,0	3,1	4,4	2.556	2.342	(8,4)	288,8	273,0	276,1	(5,5)	(4,4)
DF	17,2	17,2	17,2	-	-	2.851	2.570	(9,8)	49,0	44,2	44,2	(9,8)	(9,8)
SUDESTE	626,5	632,2	636,0	0,9	1,5	1.552	1.498	(3,5)	972,1	947,7	952,0	(2,5)	(2,1)
MG	419,6	425,3	429,1	1,4	2,3	1.486	1.443	(2,9)	623,7	614,4	618,7	(1,5)	(0,8)
ES	21,7	21,7	21,7	-	-	1.170	838	(28,4)	25,4	18,2	18,2	(28,3)	(28,3)
RJ	4,6	4,6	4,6	-	-	960	900	(6,2)	4,4	4,1	4,1	(6,8)	(6,8)
SP	180,6	180,6	180,6	-	-	1.764	1.722	(2,4)	318,6	311,0	311,0	(2,4)	(2,4)
SUL	738,0	749,8	766,6	1,6	3,9	1.460	1.431	(1,9)	1.077,2	1.073,0	1.097,2	(0,4)	1,9
PR	521,1	527,5	540,4	1,2	3,7	1.524	1.471	(3,5)	794,2	776,1	794,8	(2,3)	0,1
SC	110,2	117,2	119,5	6,4	8,4	1.522	1.577	3,6	167,7	184,7	188,6	10,1	12,5
RS	106,7	105,1	106,7	(1,5)	-	1.080	1.067	(1,2)	115,3	112,2	113,8	(2,7)	(1,3)
NORTE/NORDESTE	1.954,7	1.954,7	1.954,7	-	-	370	451	22,0	722,6	881,6	881,6	22,0	22,0
CENTRO-SUL	1.622,2	1.645,4	1.668,3	1,4	2,8	1.567	1.526	(2,6)	2.542,5	2.512,6	2.545,5	(1,2)	0,1
BRASIL	3.576,9	3.600,1	3.623,0	0,6	1,3	913	944	3,5	3.265,1	3.394,2	3.427,1	4,0	5,0

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	1,4	1,4	1,4	-	-	640	717	12,0	0,9	1,0	1,0	11,1	11,1
CE	1,4	1,4	1,4	-	-	640	717	12,0	0,9	1,0	1,0	11,1	11,1
CENTRO-OESTE	55,8	55,8	55,8	-	-	1.132	1.473	30,1	63,1	82,2	82,2	30,3	30,3
MT	40,6	40,6	40,6	-	-	1.028	1.477	43,7	41,7	60,0	60,0	43,9	43,9
MS	3,8	3,8	3,8	-	-	1.450	1.165	(19,7)	5,5	4,4	4,4	(20,0)	(20,0)
GO	11,4	11,4	11,4	-	-	1.395	1.560	11,8	15,9	17,8	17,8	11,9	11,9
SUL	13,8	13,8	13,8	-	-	1.208	1.502	24,3	16,6	20,8	20,8	25,3	25,3
PR	0,7	0,7	0,7	-	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	1,0	11,1	11,1
RS	13,1	13,1	13,1	-	-	1.202	1.508	25,5	15,7	19,8	19,8	26,1	26,1
NORTE/NORDESTE	1,4	1,4	1,4	-	-	640	717	12,0	0,9	1,0	1,0	11,1	11,1
CENTRO-SUL	69,6	69,6	69,6	-	-	1.147	1.478	28,9	79,7	103,0	103,0	29,2	29,2
BRASIL	71,0	71,0	71,0	-	-	1.137	1.463	28,7	80,6	104,0	104,0	29,0	29,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safr 09/10 (a)	Safr 10/11		VAR. %		Safr 09/10 (d)	Safr 10/11 (e)	VAR. % (e/d)	Safr 09/10 (f)	Safr 10/11		VAR. %	
		Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)					Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	146,8	146,8	146,8	-	-	601	758	26,2	88,3	111,3	111,3	26,0	26,0
PI	2,9	2,9	2,9	-	-	608	665	9,4	1,8	1,9	1,9	5,6	5,6
CE	30,5	30,5	30,5	-	-	196	790	303,1	6,0	24,1	24,1	301,7	301,7
PE	8,3	8,3	8,3	-	-	444	650	46,4	3,7	5,4	5,4	45,9	45,9
BA	105,1	105,1	105,1	-	-	730	760	4,1	76,8	79,9	79,9	4,0	4,0
SUDESTE	9,0	9,0	9,0	-	-	1.111	1.371	23,4	10,0	12,4	12,4	24,0	24,0
MG	8,5	8,5	8,5	-	-	1.059	1.360	28,4	9,0	11,6	11,6	28,9	28,9
SP	0,5	0,5	0,5	-	-	1.998	1.560	(21,9)	1,0	0,8	0,8	(20,0)	(20,0)
SUL	1,9	1,9	1,9	-	-	1.200	-	(100,0)	2,3	2,3	2,3	-	-
PR	1,9	1,9	1,9	-	-	1.200	1.200	-	2,3	2,3	2,3	-	-
NORTE/NORDESTE	146,8	146,8	146,8	-	-	601	758	26,2	88,3	111,3	111,3	26,0	26,0
CENTRO-SUL	10,9	10,9	10,9	-	-	1.127	1.341	19,1	12,3	14,7	14,7	19,5	19,5
BRASIL	157,7	157,7	157,7	-	-	637	798	25,3	100,6	126,0	126,0	25,2	25,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	441,4	441,4	441,4	-	-	2.477	2.403	(3,0)	1.093,6	1.060,7	1.060,7	(3,0)	(3,0)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	12,9	0,8	0,8
RO	104,8	104,8	104,8	-	-	2.049	2.070	1,0	214,7	216,9	216,9	1,0	1,0
AC	29,0	29,0	29,0	-	-	1.992	1.840	(7,6)	57,8	53,4	53,4	(7,6)	(7,6)
AM	12,8	12,8	12,8	-	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	32,0	0,3	0,3
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	903	880	(2,5)	3,3	3,2	3,2	(3,0)	(3,0)
PA	217,8	217,8	217,8	-	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	516,2	(4,5)	(4,5)
TO	66,9	66,9	66,9	-	-	3.476	3.380	(2,8)	232,5	226,1	226,1	(2,8)	(2,8)
NORDESTE	2.293,7	2.293,7	2.293,7	-	-	1.577	1.726	9,5	3.616,1	3.959,7	3.959,7	9,5	9,5
MA	382,4	382,4	382,4	-	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	535,4	(4,8)	(4,8)
PI	309,9	309,9	309,9	-	-	1.141	1.307	14,5	353,6	405,0	405,0	14,5	14,5
CE	535,6	535,6	535,6	-	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	599,9	242,6	242,6
RN	37,0	37,0	37,0	-	-	248	635	156,0	9,2	23,5	23,5	155,4	155,4
PB	69,6	69,6	69,6	-	-	91	762	737,4	6,3	53,0	53,0	741,3	741,3
PE	272,5	272,5	272,5	-	-	461	640	38,8	125,6	174,4	174,4	38,9	38,9
AL	58,0	58,0	58,0	-	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	38,0	(9,1)	(9,1)
SE	176,8	176,8	176,8	-	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	675,4	(6,6)	(6,6)
BA	451,9	451,9	451,9	-	-	3.584	3.220	(10,2)	1.619,6	1.455,1	1.455,1	(10,2)	(10,2)
CENTRO-OESTE	546,0	513,7	523,7	(5,9)	(4,1)	6.646	5.933	(10,7)	3.628,5	3.045,4	3.109,8	(16,1)	(14,3)
MT	85,2	74,1	71,6	(13,0)	(16,0)	4.800	4.615	(3,9)	409,0	342,0	330,4	(16,4)	(19,2)
MS	57,5	55,2	56,4	(4,0)	(2,0)	6.535	5.935	(9,2)	375,8	327,6	334,7	(12,8)	(10,9)
GO	377,6	358,7	370,0	(5,0)	(2,0)	7.000	6.100	(12,9)	2.643,2	2.188,1	2.257,0	(17,2)	(14,6)
DF	25,7	25,7	25,7	-	-	7.805	7.302	(6,4)	200,6	187,7	187,7	(6,4)	(6,4)
SUDESTE	1.804,3	1.792,7	1.804,3	(0,6)	-	5.255	5.196	(1,1)	9.482,0	9.316,0	9.375,2	(1,8)	(1,1)
MG	1.164,9	1.153,3	1.164,9	(1,0)	-	5.082	5.100	0,4	5.920,0	5.881,8	5.941,0	(0,6)	0,4
ES	34,5	34,5	34,5	-	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	86,6	16,7	16,7
RJ	7,0	7,0	7,0	-	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	17,3	(1,4)	(1,4)
SP	597,9	597,9	597,9	-	-	5.804	5.570	(4,0)	3.470,2	3.330,3	3.330,3	(4,0)	(4,0)
SUL	2.638,6	2.413,5	2.492,9	(8,5)	(5,5)	6.162	5.453	(11,5)	16.258,9	13.152,9	13.602,9	(19,1)	(16,3)
PR	894,1	751,0	777,9	(16,0)	(13,0)	7.680	7.210	(6,1)	6.866,7	5.414,7	5.608,7	(21,1)	(18,3)
SC	593,5	546,0	569,8	(8,0)	(4,0)	6.400	5.860	(8,4)	3.798,4	3.199,6	3.339,0	(15,8)	(12,1)
RS	1.151,0	1.116,5	1.145,2	(3,0)	(0,5)	4.860	4.065	(16,4)	5.593,9	4.538,6	4.655,2	(18,9)	(16,8)
NORTE/NORDESTE	2.735,1	2.735,1	2.735,1	-	-	1.722	1.836	6,6	4.709,7	5.020,4	5.020,4	6,6	6,6
CENTRO-SUL	4.988,9	4.719,9	4.820,9	(5,4)	(3,4)	5.887	5.409	(8,1)	29.369,5	25.514,3	26.087,9	(13,1)	(11,2)
BRASIL	7.724,0	7.455,0	7.556,0	(3,5)	(2,2)	4.412	4.107	(6,9)	34.079,1	30.534,7	31.108,3	(10,4)	(8,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	72,6	72,6	72,6	-	-	2.656	3.252	22,4	192,8	236,1	236,1	22,5	22,5
RO	61,8	61,8	61,8	-	-	2.580	3.212	24,5	159,4	198,5	198,5	24,5	24,5
TO	10,8	10,8	10,8	-	-	3.091	3.480	12,6	33,4	37,6	37,6	12,6	12,6
NORDESTE	328,0	328,0	328,0	-	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	523,2	(13,9)	(13,9)
BA	328,0	328,0	328,0	-	-	1.852	1.595	(13,9)	607,5	523,2	523,2	(13,9)	(13,9)
CENTRO-OESTE	3.197,2	3.197,2	3.197,2	-	-	4.178	4.281	2,5	13.358,8	13.687,9	13.687,9	2,5	2,5
MT	1.924,8	1.924,8	1.924,8	-	-	4.047	4.530	11,9	7.789,7	8.719,3	8.719,3	11,9	11,9
MS	830,0	830,0	830,0	-	-	4.050	3.460	(14,6)	3.361,5	2.871,8	2.871,8	(14,6)	(14,6)
GO	434,9	434,9	434,9	-	-	4.950	4.730	(4,4)	2.152,8	2.057,1	2.057,1	(4,4)	(4,4)
DF	7,5	7,5	7,5	-	-	7.304	5.290	(27,6)	54,8	39,7	39,7	(27,6)	(27,6)
SUDESTE	309,0	309,0	309,0	-	-	3.993	3.754	(6,0)	1.233,7	1.160,1	1.160,1	(6,0)	(6,0)
MG	27,4	27,4	27,4	-	-	5.971	5.700	(4,5)	163,6	156,2	156,2	(4,5)	(4,5)
SP	281,6	281,6	281,6	-	-	3.800	3.565	(6,2)	1.070,1	1.003,9	1.003,9	(6,2)	(6,2)
SUL	1.356,0	1.356,0	1.356,0	-	-	4.850	4.200	(13,4)	6.576,6	5.695,2	5.695,2	(13,4)	(13,4)
PR	1.356,0	1.356,0	1.356,0	-	-	4.850	4.200	(13,4)	6.576,6	5.695,2	5.695,2	(13,4)	(13,4)
NORTE/NORDESTE	400,6	400,6	400,6	-	-	1.998	1.895	(5,1)	800,3	759,3	759,3	(5,1)	(5,1)
CENTRO-SUL	4.862,2	4.862,2	4.862,2	-	-	4.354	4.225	(3,0)	21.169,1	20.543,2	20.543,2	(3,0)	(3,0)
BRASIL	5.262,8	5.262,8	5.262,8	-	-	4.174	4.048	(3,0)	21.969,4	21.302,5	21.302,5	(3,0)	(3,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)						
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	514,0	514,0	514,0	-	-	2.503	2.523	0,8	1.286,5	1.296,8	1.296,8	0,8	0,8
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	1.969	1.990	1,1	12,8	12,9	12,9	0,8	0,8
RO	166,6	166,6	166,6	-	-	2.246	2.494	11,0	374,2	415,4	415,4	11,0	11,0
AC	29,0	29,0	29,0	-	-	1.992	1.840	(7,6)	57,8	53,4	53,4	(7,6)	(7,6)
AM	12,8	12,8	12,8	-	-	2.490	2.500	0,4	31,9	32,0	32,0	0,3	0,3
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	903	880	(2,5)	3,3	3,2	3,2	(3,0)	(3,0)
PA	217,8	217,8	217,8	-	-	2.482	2.370	(4,5)	540,6	516,2	516,2	(4,5)	(4,5)
TO	77,7	77,7	77,7	-	-	3.422	3.394	(0,8)	265,9	263,7	263,7	(0,8)	(0,8)
NORDESTE	2.621,7	2.621,7	2.621,7	-	-	1.611	1.710	6,1	4.223,6	4.482,9	4.482,9	6,1	6,1
MA	382,4	382,4	382,4	-	-	1.470	1.400	(4,8)	562,1	535,4	535,4	(4,8)	(4,8)
PI	309,9	309,9	309,9	-	-	1.141	1.307	14,5	353,6	405,0	405,0	14,5	14,5
CE	535,6	535,6	535,6	-	-	327	1.120	242,5	175,1	599,9	599,9	242,6	242,6
RN	37,0	37,0	37,0	-	-	248	635	156,0	9,2	23,5	23,5	155,4	155,4
PB	69,6	69,6	69,6	-	-	91	762	737,4	6,3	53,0	53,0	741,3	741,3
PE	272,5	272,5	272,5	-	-	461	640	38,8	125,6	174,4	174,4	38,9	38,9
AL	58,0	58,0	58,0	-	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	38,0	(9,1)	(9,1)
SE	176,8	176,8	176,8	-	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	675,4	(6,6)	(6,6)
BA	779,9	779,9	779,9	-	-	2.856	2.537	(11,2)	2.227,1	1.978,3	1.978,3	(11,2)	(11,2)
CENTRO-OESTE	3.743,2	3.710,9	3.720,9	(0,9)	(0,6)	4.538	4.512	(0,6)	16.987,3	16.733,1	16.797,7	(1,5)	(1,1)
MT	2.010,0	1.998,9	1.996,4	(0,6)	(0,7)	4.079	4.533	11,1	8.198,6	9.061,3	9.049,8	10,5	10,4
MS	887,5	885,2	886,4	(0,3)	(0,1)	4.211	3.616	(14,1)	3.737,3	3.199,4	3.206,5	(14,4)	(14,2)
GO	812,5	793,6	804,9	(2,3)	(0,9)	5.903	5.355	(9,3)	4.796,0	4.245,1	4.314,1	(11,5)	(10,0)
DF	33,2	33,2	33,2	-	-	7.692	6.847	(11,0)	255,4	227,3	227,3	(11,0)	(11,0)
SUDESTE	2.113,3	2.101,7	2.113,3	(0,5)	-	5.071	4.985	(1,7)	10.715,6	10.476,1	10.535,3	(2,2)	(1,7)
MG	1.192,3	1.180,7	1.192,3	(1,0)	-	5.102	5.114	0,2	6.083,6	6.038,0	6.097,2	(0,7)	0,2
ES	34,5	34,5	34,5	-	-	2.151	2.510	16,7	74,2	86,6	86,6	16,7	16,7
RJ	7,0	7,0	7,0	-	-	2.507	2.470	(1,5)	17,5	17,3	17,3	(1,1)	(1,1)
SP	879,5	879,5	879,5	-	-	5.162	4.928	(4,5)	4.540,3	4.334,2	4.334,2	(4,5)	(4,5)
SUL	3.994,6	3.769,5	3.848,9	(5,6)	(3,6)	5.717	5.007	(12,4)	22.835,6	18.848,1	19.298,1	(17,5)	(15,5)
PR	2.250,1	2.107,0	2.133,9	(6,4)	(5,2)	5.975	5.285	(11,5)	13.443,3	11.109,9	11.303,9	(17,4)	(15,9)
SC	593,5	546,0	569,8	(8,0)	(4,0)	6.400	5.860	(8,4)	3.798,4	3.199,6	3.339,0	(15,8)	(12,1)
RS	1.151,0	1.116,5	1.145,2	(3,0)	(0,5)	4.860	4.065	(16,4)	5.593,9	4.538,6	4.655,2	(18,9)	(16,8)
NORTE/NORDESTE	3.135,7	3.135,7	3.135,7	-	-	1.757	1.843	4,9	5.510,1	5.779,7	5.779,7	4,9	4,9
CENTRO-SUL	9.851,1	9.582,1	9.683,1	(2,7)	(1,7)	5.130	4.811	(6,2)	50.538,5	46.057,3	46.631,1	(8,9)	(7,7)
BRASIL	12.986,8	12.717,8	12.818,8	(2,1)	(1,3)	4.316	4.082	(5,4)	56.048,6	51.837,0	52.410,8	(7,5)	(6,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	574,9	579,7	591,9	0,8	3,0	2.943	2.884	(2,0)	1.691,7	1.672,0	1.706,8	(1,2)	0,9
RR	1,4	1,4	1,4	-	-	2.800	2.890	3,2	3,9	4,0	4,0	2,6	2,6
RO	122,3	123,5	124,7	1,0	2,0	3.142	3.068	(2,4)	384,3	378,9	382,6	(1,4)	(0,4)
PA	86,9	86,9	86,9	-	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	249,8	7,4	7,4
TO	364,3	367,9	378,9	1,0	4,0	2.940	2.825	(3,9)	1.071,0	1.039,3	1.070,4	(3,0)	(0,1)
NORDESTE	1.861,7	1.922,8	1.959,9	3,3	5,3	2.852	2.926	2,6	5.309,5	5.626,6	5.735,2	6,0	8,0
MA	502,1	512,1	527,2	2,0	5,0	2.650	2.920	10,2	1.330,6	1.495,3	1.539,4	12,4	15,7
PI	343,1	363,7	370,5	6,0	8,0	2.531	2.910	15,0	868,4	1.058,4	1.078,2	21,9	24,2
BA	1.016,5	1.047,0	1.062,2	3,0	4,5	3.060	2.935	(4,1)	3.110,5	3.072,9	3.117,6	(1,2)	0,2
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.644,0	10.832,8	1,0	2,8	2.997	3.017	0,7	31.586,7	32.112,2	32.681,5	1,7	3,5
MT	6.224,5	6.286,7	6.398,8	1,0	2,8	3.015	3.060	1,5	18.766,9	19.237,3	19.580,3	2,5	4,3
MS	1.712,2	1.729,3	1.755,0	1,0	2,5	3.100	2.955	(4,7)	5.307,8	5.110,1	5.186,0	(3,7)	(2,3)
GO	2.549,5	2.575,0	2.626,0	1,0	3,0	2.880	2.950	2,4	7.342,6	7.596,3	7.746,7	3,5	5,5
DF	53,0	53,0	53,0			3.196	3.180	(0,5)	169,4	168,5	168,5	(0,5)	(0,5)
SUDESTE	1.591,2	1.607,7	1.629,4	1,0	2,4	2.801	2.874	2,6	4.457,6	4.621,6	4.683,3	3,7	5,1
MG	1.019,0	1.024,1	1.034,3	0,5	1,5	2.818	2.940	4,3	2.871,5	3.010,9	3.040,8	4,9	5,9
SP	572,2	583,6	595,1	2,0	4,0	2.772	2.760	(0,4)	1.586,1	1.610,7	1.642,5	1,6	3,6
SUL	8.900,9	9.007,6	9.190,0	1,2	3,2	2.881	2.621	(9,0)	25.642,7	23.610,0	24.089,6	(7,9)	(6,1)
PR	4.485,1	4.530,0	4.619,7	1,0	3,0	3.139	3.045	(3,0)	14.078,7	13.793,9	14.067,0	(2,0)	(0,1)
SC	439,6	461,6	474,8	5,0	8,0	3.060	2.995	(2,1)	1.345,2	1.382,5	1.422,0	2,8	5,7
RS	3.976,2	4.016,0	4.095,5	1,0	3,0	2.570	2.100	(18,3)	10.218,8	8.433,6	8.600,6	(17,5)	(15,8)
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.502,5	2.551,8	2,7	4,7	2.873	2.916	1,5	7.001,2	7.298,6	7.442,0	4,2	6,3
CENTRO-SUL	21.031,3	21.259,3	21.652,2	1,1	3,0	2.933	2.838	(3,2)	61.687,0	60.343,8	61.454,4	(2,2)	(0,4)
BRASIL	23.467,9	23.761,8	24.204,0	1,3	3,1	2.927	2.847	(2,7)	68.688,2	67.642,4	68.896,4	(1,5)	0,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)					PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)				
	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %		Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11		VAR. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	21,3	21,3	21,3	-	-	1.980	2.000	1,0	42,2	42,6	42,6	0,9	0,9
TO	21,3	21,3	21,3	-	-	1.980	2.000	1,0	42,2	42,6	42,6	0,9	0,9
NORDESTE	107,8	107,8	107,8	-	-	1.097	1.747	59,3	118,2	188,5	188,5	59,5	59,5
PI	0,3	0,3	0,3	-	-	2.300	2.350	2,2	0,7	0,7	0,7	-	-
CE	2,5	2,5	2,5	-	-	2.013	2.100	4,3	5,0	5,3	5,3	6,0	6,0
RN	5,3	5,3	5,3	-	-	534	1.840	244,6	2,8	9,8	9,8	250,0	250,0
PB	0,1	0,1	0,1	-	-	800	800	-	0,1	0,1	0,1	-	-
PE	4,6	4,6	4,6	-	-	643	1.370	113,1	3,0	6,3	6,3	110,0	110,0
BA	95,0	95,0	95,0	-	-	1.123	1.750	55,9	106,6	166,3	166,3	56,0	56,0
CENTRO-OESTE	397,0	397,0	397,0	-	-	2.392	2.476	3,5	949,5	983,1	983,1	3,5	3,5
MT	81,4	81,4	81,4	-	-	1.781	2.250	26,3	145,0	183,2	183,2	26,3	26,3
MS	65,3	65,3	65,3	-	-	2.627	2.500	(4,8)	171,5	163,3	163,3	(4,8)	(4,8)
GO	243,3	243,3	243,3	-	-	2.470	2.525	2,2	601,0	614,3	614,3	2,2	2,2
DF	7,0	7,0	7,0	-	-	4.576	3.185	(30,4)	32,0	22,3	22,3	(30,3)	(30,3)
SUDESTE	149,5	149,5	149,5	-	-	3.071	2.516	(18,1)	459,0	376,2	376,2	(18,0)	(18,0)
MG	101,3	101,3	101,3	-	-	3.009	2.524	(16,1)	304,8	255,7	255,7	(16,1)	(16,1)
SP	48,2	48,2	48,2	-	-	3.200	2.500	(21,9)	154,2	120,5	120,5	(21,9)	(21,9)
SUL	22,2	22,2	22,2	-	-	2.494	2.499	0,2	55,3	55,4	55,4	0,2	0,2
PR	1,6	1,6	1,6	-	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	6,0	-	-
RS	20,6	20,6	20,6	-	-	2.395	2.400	0,2	49,3	49,4	49,4	0,2	0,2
NORTE/NORDESTE	129,1	129,1	129,1	-	-	1.242	1.789	44,0	160,4	231,1	231,1	44,1	44,1
CENTRO-SUL	568,7	568,7	568,7	-	-	2.574	2.488	(3,4)	1.463,8	1.414,7	1.414,7	(3,4)	(3,4)
BRASIL	697,8	697,8	697,8	-	-	2.328	2.358	1,3	1.624,2	1.645,8	1.645,8	1,3	1,3

Quadro 22
AVEIA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	4,0	8,3	107,5	1.150	1.205	4,8	4,6	10,0	117,4
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
SUL	122,4	138,3	13,0	1.957	2.366	20,9	239,5	327,2	36,6
PR	45,4	48,0	5,7	1.872	2.705	44,5	85,0	129,8	52,7
RS	77,0	90,3	17,3	2.006	2.186	9,0	154,5	197,4	27,8
CENTRO-SUL	126,4	146,6	16,0	1.931	2.300	19,1	244,1	337,2	38,1
BRASIL	126,4	146,6	16,0	1.931	2.300	19,1	244,1	337,2	38,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 23
CANOLA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.212	4,7	2,2	4,0	81,8
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.200	5,7	2,2	4,0	81,8
SUL	29,1	41,9	44,0	1.375	1.353	(1,6)	40,0	56,7	41,8
PR	6,1	11,5	89,3	1.278	1.647	28,9	7,8	18,9	142,3
SC		0,4	-		1.500	-	-	0,6	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.239	(11,5)	32,2	37,2	15,5
CENTRO-SUL	31,0	45,2	45,8	1.361	1.343	(1,3)	42,2	60,7	43,8
BRASIL	31,0	45,2	45,8	1.361	1.343	(1,3)	42,2	60,7	43,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 24
CENTEIO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	3,6	2,2	(38,9)	1.333	1.273	(4,5)	4,8	2,8	(41,7)
PR	0,6	0,2	(67,1)	1.781	1.795	0,8	1,1	0,4	(63,6)
RS	3,0	2,0	(33,3)	1.222	1.183	(3,2)	3,7	2,4	(35,1)
CENTRO-SUL	3,6	2,2	(38,9)	1.333	1.273	(4,5)	4,8	2,8	(41,7)
BRASIL	3,6	2,2	(38,9)	1.333	1.273	(4,5)	4,8	2,8	(41,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 25
CEVADA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	85,2	9,9	2.599	3.136	20,7	201,4	267,2	32,7
PR	45,0	48,1	7,0	2.782	3.619	30,1	125,2	174,1	39,0
SC	1,2	3,2	167,0	2.837	2.740	(3,4)	3,4	8,8	157,9
RS	31,3	33,9	8,3	2.326	2.488	7,0	72,8	84,3	15,9
CENTRO-SUL	77,5	85,2	9,9	2.599	3.136	20,7	201,4	267,2	32,7
BRASIL	77,5	85,2	9,9	2.599	3.136	20,7	201,4	267,2	32,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 26
TRIGO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	60,6	(10,2)	2.545	2.891	13,6	171,8	175,2	2,0
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	21,0	(7,1)	3.764	4.607	22,4	85,1	96,7	13,7
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
SUDESTE	84,1	66,5	(20,9)	2.675	2.798	4,6	225,0	186,0	(17,3)
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.771	(12,4)	98,1	84,8	(13,5)
SP	61,3	44,0	(28,2)	2.070	2.300	11,1	126,9	101,2	(20,3)
SUL	2.276,4	2.017,7	(11,4)	2.034	2.520	23,9	4.629,4	5.083,7	9,8
PR	1.299,6	1.147,5	(11,7)	1.955	2.801	43,3	2.540,7	3.214,1	26,5
SC	117,0	87,8	(16,2)	2.420	2.580	6,6	283,1	226,5	(20,0)
RS	859,8	782,4	(9,0)	2.100	2.100	-	1.805,6	1.643,0	(9,0)
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	2.428,0	2.144,8	(11,7)	2.070	2.539	22,7	5.026,2	5.444,9	8,3
BRASIL	2.428,0	2.144,8	(11,7)	2.070	2.539	22,7	5.026,2	5.444,9	8,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

Quadro 27
TRITICALE 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SP	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SUL	42,0	32,6	(22,4)	2.436	2.421	(0,6)	102,3	78,9	(22,8)
PR	34,7	25,6	(26,2)	2.537	2.547	0,4	88,0	65,2	(25,9)
SC	2,4	1,9	(20,1)	2.100	2.145	2,1	5,0	4,1	(18,5)
RS	4,9	5,1	4,1	1.903	1.892	(0,6)	9,3	9,6	3,8
CENTRO-SUL	67,5	58,1	(13,9)	2.550	2.560	0,4	172,1	148,7	(13,6)
BRASIL	67,5	58,1	(13,9)	2.550	2.560	0,4	172,1	148,7	(13,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

8. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	970,6	504,9	413,8
	2009/10	413,8	1.194,1	70,0	1.677,9	1.017,0	417,0	243,9
	2010/11	243,9	1.606,7	200,0	2.050,6	1.058,5	435,0	557,1
ARROZ EM CASCA	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	908,0	14.591,9	12.500,0	894,4	1.197,5
	2009/10	1.197,5	11.260,3	1.100,0	13.557,8	12.200,0	400,0	957,8
	2010/11	957,8	12.162,4	800,0	13.920,2	12.200,0	600,0	1.120,2
FEIJÃO	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
	2009/10	267,7	3.265,1	80,0	3.612,8	3.400,0	4,0	208,8
	2010/11	208,8	3.410,7	100,0	3.719,5	3.550,0	25,0	144,5
MILHO	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	44.279,1	7.765,4	11.405,0
	2009/10	11.405,0	56.048,6	300,0	67.753,6	45.821,0	9.500,0	12.432,6
	2010/11	12.432,6	52.123,9	400,0	64.956,5	46.500,0	8.000,0	10.456,5
SOJA EM GRÃOS	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	36.300,0	29.408,0	3.855,2
	2010/11	3.855,2	68.269,4	100,0	72.224,6	37.090,0	30.200,0	4.934,6
FARELO DE SOJA	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	25.564,0	100,0	27.751,8	12.200,0	12.900,0	2.651,8
	2010/11	2.651,8	26.018,3	100,0	28.770,1	12.700,0	12.900,0	3.170,1
ÓLEO DE SOJA	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.474,0	50,0	6.813,8	4.980,0	1.380,0	453,8
	2010/11	453,8	6.589,1	50,0	7.092,9	5.200,0	1.380,0	512,9
TRIGO	2004/05	1.359,8	5.845,9	4.971,2	12.176,9	9.803,0	3,5	2.370,4
	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.863,0	351,4	2.854,7
	2009/10	2.854,7	5.026,2	5.922,2	13.803,1	10.214,0	1.170,4	2.418,7
	2010/11	2.418,7	5.444,9	5.300,0	13.163,6	10.249,0	700,0	2.214,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andrezza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 4o andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

